





Mestrado Próprio Semipresencial

Odontopediatria Atualizada

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: **TECH Universidade Tecnológica**

Horas letivas: 1.920h

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/odontologia/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-odontopediatria-atualizada

Índice

02 03 Apresentação Objetivos Por que fazer este estrado Competências Próprio Semipresencial? pág. 4 pág. 8 pág. 12 pág. 20 05 06 Estrutura e conteúdo Estágio Clínico Direção do curso pág. 24 pág. 36 pág. 54 80

Metodologia

Onde posso realizar

o Estágio Clínico?

pág. 60 pág. 66 pág. 74

Certificado





tech 06 | Apresentação

A população infantil tem um número maior de necessidades de saúde não atendidas, com a necessidade de tratamento odontológico se destacando acima de todas as outras. Com base nesses dados, fica evidente que esse grupo populacional precisa de mais atendimento odontológico e de profissionais especializados nessa área.

Esta capacitação de aprendizagem combinada permite que os alunos aprofundem e ampliem seus conhecimentos, que são cada vez mais procurados pelas famílias para conhecer as técnicas, os tratamentos e os diagnósticos mais recentes para menores. Este programa abrange a maioria dos aspectos do atendimento odontológico oral e pediátrico, como o conhecimento da criança, com ênfase especial nos aspectos psicoemocionais da criança desde o nascimento até os 14 anos de idade.

Além disso, desenvolverá o funcionamento e a estrutura da boca, os cuidados e a manutenção de uma boca saudável, a importância do acompanhamento da criança e de sua família e a escolha informada do melhor tratamento, levando em conta as características da pessoa, da família e do ambiente socioeconômico e cultural da mesma.

Uma excelente oportunidade para o profissional que deseja se manter atualizado com os mais recentes avanços científicos e equipamentos de diagnóstico. Para isso, a TECH oferece um curso ao alcance de todos, com um plano de estudos teórico 100% online e flexível, sem horários e com conteúdo para download que pode ser visualizado a qualquer momento. Esta capacitação é completada por uma Capacitação Prática que permite que todo o conhecimento seja consolidado em um centro, no qual todo a aprendizagem adquirida pode ser aplicada.

66

Esta capacitação permite que você complemente seu conhecimento teórico com um período de estágio prático em uma clínica odontológica de ponta"

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Odontopediatria Atualizada** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- Desenvolvimento de casos clínicos apresentados por profissionais de enfermagem, especialistas em Odontopediatria e professores universitários com ampla experiência em pacientes em estado crítico.
- O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, fornece informações científicas e assistenciais sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- Novidades diagnóstico-terapêuticas sobre avaliação, diagnóstico e intervenção em odontopediatria completa.
- Exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- Iconografia clínica e de diagnóstico por imagem
- Sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações clínicas estabelecidas
- Com destaque especial na medicina baseada em evidências e nas metodologias de pesquisa em odontopediatria completa.
- Aulas teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet
- Além disso, você poderá realizar um estágio clínico em um dos melhores centros Odontológicos



Saiba mais sobre o Método CAMBRA e medidas dietéticas no paciente pediátrico durante a Capacitação Prática de 3 semanas em um centro odontológico"

Nesta proposta de Mestrado Próprio de natureza profissional e modalidade semipresencial, o programa tem como objetivo a atualização dos profissionais da Odontologia Pediátrica e docentes universitários que exercem sua atividade na área da centros especializados. O conteúdo se baseia nas mais recentes evidências científicas e é orientado de forma didática para integrar o conhecimento teórico da odontologia pediátrica integral e de outras áreas relacionadas, bem como os elementos teóricos e práticos que ajudarão a aprofundar os conhecimentos e permitirão um diagnóstico e tratamento corretos do paciente.

O seu conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional da área de Odontologia um conhecimento situado e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para capacitar mediante situações reais. Este programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o aluno deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Incorpore novas técnicas em sua prática diária com o ensino ministrado por profissionais da Odontologia Pediátrica.

Este Mestrado Próprio Semipresencial oferece simulações reais para tornar a sua atualização mais autêntica e útil.







tech 10 | Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?

1. Atualizar-se através da mais recente tecnologia disponível

Os últimos avanços tecnológicos em Odontologia Pediátrica exigem que o especialista seja atualizado imediatamente. Equipamentos como scanners 3D, lasers de diodo e métodos de sedação consciente transformaram a disciplina. Por esse motivo, a TECH oferece aos profissionais um ambiente inovador para a realização de seus estágios, colocando ao seu alcance a tecnologia mais avançada disponível na disciplina.

2. Aprofundar através da experiência dos melhores especialistas

Em seu compromisso para oferecer uma experiência de atualização eficaz e enriquecedora, a TECH fez questão de permitir que o profissional desenvolva suas práticas acompanhado pelos melhores especialistas em Odontologia Pediátrica. Dessa forma, você será atualizado com especialistas de alto prestígio, que o acompanharão durante todo a prática, colocando você a par dos procedimentos mais recentes no diagnóstico e tratamento de condições e patologias dentárias em pacientes pediátricos.

3. Ter acesso a ambientes clínicos de excelência

A TECH seleciona cuidadosamente todos os centros disponíveis para a capacitação prática. Dessa forma, o especialista tem a garantia de que terá acesso a um ambiente clínico de prestígio na área de Odontopediatria. Portanto, será possível conhecer o dia a dia de uma área de trabalho desafiadora, rigorosa e abrangente, utilizando sempre as teses e os postulados científicos mais recentes em sua metodologia de trabalho.





Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial? | 11 tech

4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

A abordagem de aprendizagem inovadora da TECH para o projeto deste programa permitirá que os alunos combinem a teoria mais recente com as práticas mais avançadas e participativas. Dessa forma, o profissional poderá aplicar em seu próprio trabalho todas as técnicas e procedimentos adquiridos durante a prática intensiva, que ocorrerá durante 3 semanas e em um ambiente completamente real.

5. Ampliar as fronteiras do conhecimento

A TECH oferece a possibilidade de realizar esta Capacitação Prática não apenas em centros nacionais, mas também em centros internacionais. Dessa forma, o especialista poderá ampliar suas fronteiras e se atualizar com os melhores profissionais que atuam em hospitais de primeira classe em diferentes continentes. Uma oportunidade única que somente a TECH, a maior universidade digital do mundo, poderia oferecer.







tech 14 | Objetivos



Objetivo geral

• O objetivo geral do Mestrado Próprio Semipresencial em Odontopediatria Atualizada é renovar o conhecimento do profissional nas diferentes áreas cobertas pelo atendimento odontológico integral, especialmente desde o nascimento da criança até os 14 anos de idade. Da mesma forma, ao concluir esta capacitação, os alunos obterão as estratégias essenciais para oferecer atendimento individualizado a cada criança de acordo com sua idade e suas necessidades médicas, odontológicas e emocionais. Além disso, o profissional poderá atingir seus objetivos por meio de um poderoso sistema audiovisual, enquanto aprende sobre os mais recentes desenvolvimentos no papel do odontologista como educador de saúde para crianças e suas famílias.



Esta atualização será fundamental para colocá-lo a par do que há de mais moderno em Odontopediatria Atualizada, tanto em termos teóricos quanto práticos"





Objetivos específicos

Módulo 1. Odontopediatria: fundamentos

- Identificar e descrever os estágios de desenvolvimento cognitivo, emocional e social de crianças e adolescentes.
- Reconhecer o perfil psicológico da criança e do adolescente.
- Avaliar o possível comportamento do paciente na prática odontológica.
- Analisar os fatores que influenciam o comportamento das crianças.
- Definir as diferentes classificações dos pacientes de acordo com seu comportamento.
- Descrever técnicas não farmacológicas de manejo de comportamento.
- Explicar as alternativas de manejo farmacológico para a criança que não coopera.
- Diferenciar entre si os diversos níveis de sedação e de anestesia geral.
- Explicar os protocolos de ação em cada caso.
- Listar os medicamentos mais usados para a sedação e seus antagonistas.
- Descrever as vantagens e os riscos inerentes ao procedimento de sedação medicamentosa.
- Realizar uma orientação comportamental básica apropriada aos pacientes, de acordo com sua idade, capacidade cognitiva e emocional.
- Explicar os diferentes estágios de capacitação dos dentes e sua cronologia.
- Definir o processo de evolução das diferentes dentições ao longo da infância e da adolescência e suas características.
- Identificar e nomear os dentes primários e permanentes.
- Relacionar as diferenças entre os dentes primários e permanentes e suas implicações clínicas.

Módulo 2. Crescimento e desenvolvimento: mudanças nas estruturas orofaciais e patologias associadas

- Reconhecer e diferenciar as dentições primárias, mistas de primeiro e segundo estágios e permanentes, clínica e radiograficamente.
- Descrever o processo do medicamento no corpo de uma criança, desde a administração até a excreção.
- Identificar diferenças na farmacocinética de medicamentos entre crianças e adultos e na infância entre diferentes idades
- Revisar os principais medicamentos utilizados na odontologia infantil.
- Explicar a importância do exame clínico geral e estomatológico no paciente infantil.
- Reconhecer a necessidade de uma coleta sistemática e cuidadosa de dados clínicos para um diagnóstico adequado.

Módulo 3. Psicologia, comportamento e orientação comportamental

- Fornecer ao aluno um esquema de trabalho que, uma vez internalizado, tornará seu exame clínico sistemático, eficaz e ágil.
- Explicar o método de diagnóstico apropriado em Odontopediatria.
- Descrever os diferentes tipos de radiografías utilizadas na odontopediatria.
- Explicar as vantagens dos diferentes exames complementares em cada caso específico.
- Escolha os exames complementares necessários para o Diagnóstico das doenças bucais mais frequentes ou o risco de desenvolvê-las.
- Estabelecer um plano de tratamento adequado para o paciente infantil.

tech 16 | Objetivos

Módulo 4. Odontopediatria preventiva

- Reconhecer as estruturas que compõem a boca de um bebê edêntulo saudável e sua fisiologia.
- Refletir sobre a lógica e os fundamentos da odontologia para bebês.
- Avaliar o estabelecimento precoce da relação continua entre o dentista e o paciente (Hogar Dental)
- Explicar a natureza multifatorial das cáries e a abordagem multifacetada de prevenção das mesmas.
- Explicar os vários métodos de prevenção de cárie dentária e sua aplicação nas diferentes idades.
- Desenvolver planos de prevenção e manutenção adequados para cada paciente.
- Identificar os desvios mais frequentes da normalidade em relação ao número e tamanho dos dentes, alterações na estrutura do esmalte, alterações na estrutura da dentina.
- Definir a origem e as consequências de alterações no número e tamanho dos dentes, estrutura do esmalte e alterações na estrutura da dentina.
- Definir os critérios para a seleção de testes complementares para o diagnóstico correto desses distúrbios.
- Explicar os critérios para selecionar a opção terapêutica apropriada em cada caso.
- Refletir sobre a lógica e os fundamentos da odontologia para bebês
- Avaliar o estabelecimento precoce da relação continua entre o dentista e o paciente (Hogar Dental)

Módulo 5. Patologia e tratamento das cáries dentárias

- Explicar os critérios para selecionar a opção terapêutica apropriada em cada caso
- Descrever o que é erosão dentária
- Entender o papel que cada fator etiológico desempenha no desenvolvimento de lesões erosivas
- Refletir sobre a epidemiologia atual da erosão dentária e sua natureza multifatorial
- Aplicar as ferramentas disponíveis para diagnosticar lesões erosivas e estabelecer sua gravidade
- Entender o papel que cada fator etiológico desempenha no desenvolvimento de lesões de cárie
- Refletir sobre a epidemiologia atual da cárie dentária e sua natureza multifatorial
- Aplicar as ferramentas disponíveis para diagnosticar as lesões da cárie
- Distinguir os diversos estágios evolutivos das lesões da cárie
- Descrever a doença cárie precoce ou da primeira infância e suas características
- Explicar o procedimento e as etapas para a correta obturação das cavidades preparadas para o composto
- Definir algumas doenças sistêmicas que têm impacto sobre a cavidade bucal
- Decidir em qual caso é necessário utilizar uma coroa de aço pré-formada para a restauração de molares decíduos
- Saber discernir em que caso é possível utilizar uma coroa estética pré-formada posterior ou anterior para a restauração de dentes decíduos
- Ser capaz de discernir em que caso é necessário restaurar um dente anterior usando um compósito e uma coroa de acetato
- Descrever as etapas necessárias (procedimento, material e critérios) para a preparação de um dente decíduo anterior que será restaurado com um compósito e uma coroa de acetato



Módulo 6. Patologia e tratamento das polpas dentárias

- Aprender as características clínicas e radiológicas das diferentes condições da polpa na dentição primária
- Aplicar o protocolo mais apropriado para determinar o grau de envolvimento da polpa dentária primária
- Descrever as diferentes técnicas utilizadas no tratamento da polpa, bem como os possíveis materiais de preenchimento
- Explicar como e quando a proteção da polpa é feita nos dentes decíduos
- Explicar como e quando o tratamento indireto da polpa é realizado nos dentes decíduos
- Explicar como e quando uma pulpotomia é realizada nos dentes primários
- Explicar como e quando a pulpectomia é realizada nos dentes decíduos
- Adquirir critérios para escolher o tratamento para dentes permanentes jovens com alterações na polpa
- Definir como e quando realizar o capeamento direto e indireto da polpa em dentes permanentes jovens
- Descrever como e quando é realizada a apicigênese em dentes permanentes jovens
- Explicar como e quando a apicificação é realizada em dentes permanentes jovens

Módulo 7. Traumatismo dentário (TD) Diagnóstico e tratamento

- Reconhecer as principais causas dos traumas dentários na infância
- Compreender a importância fundamental de um diagnóstico correto para determinar o tratamento mais apropriado
- Discernir as modificações necessárias nos procedimentos de diagnóstico de traumas em TD
- Explicar o diagnóstico dos traumas mais frequentes na dentição permanente jovem.
- Reconhecer as diferenças entre o trauma nos dentes primários e o trauma nos dentes permanentes jovens.

- Adquirir critérios para a escolha do tratamento para um dente decíduo que tenha sofrido um traumatismo dentário.
- Refletir sobre os objetivos terapêuticos a serem estabelecidos nas diferentes situações de traumatismo dentário que podem ocorrer nos dentes decíduos.
- Aplicar o protocolo estabelecido para controles periódicos de acordo com o tipo de trauma que o dente decíduo sofreu.
- Descrever as diferentes sequelas que o trauma dental em um dente decíduo pode ter sobre o próprio dente decíduo ou sobre o sucessor permanente.

Módulo 8. Patologia Oral em Odontopediatria

- Definir a patologia oral mais frequentemente observada no paciente infantil e seu manejo clínico e/ou farmacológico
- Identificar algumas doenças sistêmicas que condicionam o tratamento odontológico
- Saber que cuidados devem ser tomados em relação a crianças com doenças cardíacas, asma ou diabetes
- Reconhecer a importância da fase sistêmica no prontuário odontológico
- Reconhecer a importância da realização de consultas prévias em caso de doença sistêmica de base
- Saber que cuidados devem ser tomados em relação a crianças com doenças hematológicas, renais ou oncológicas
- Reconhecer a importância da realização de consultas prévias em caso de doença sistêmica de base

tech 18 | Objetivos

Módulo 9. Controle da dor. Tratamento cirúrgico em pacientes

- Reconhecer as etapas do processo de dor e a ação do medicamento anestésico sobre esse processo
- Conhecer os princípios necessários para orientar o comportamento do paciente pediátrico durante a anestesia local
- Explicar a dosagem da administração da anestesia local
- Descrever a maneira adequada de realizar técnicas anestésicas locais em crianças, a fim de obter anestesia eficaz antes dos procedimentos dentários que produzem dor
- Explicar os princípios básicos do pré-operatório da cirurgia em Odontopediatria

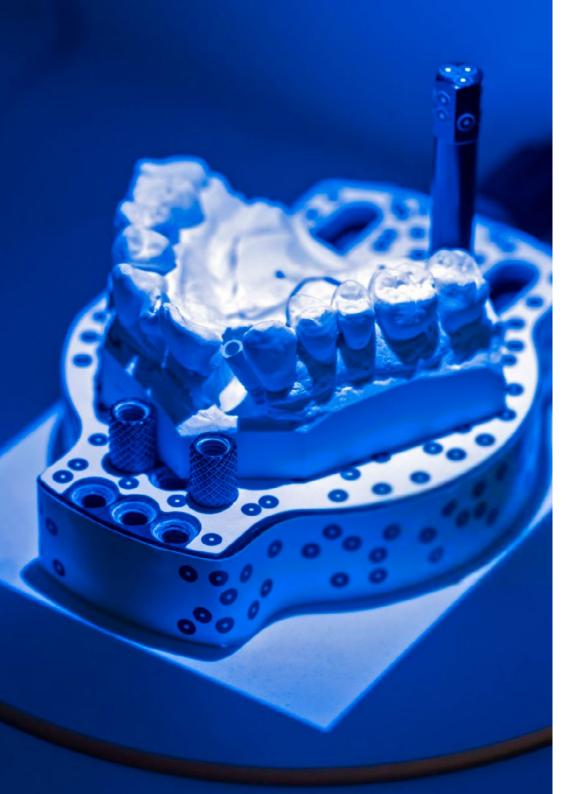
Módulo 10. Ortodontia pediátrica

- Aplicar o protocolo de extração no paciente pediátrico, especialmente nos dentes primários
- Descrever o tratamento cirúrgico dos distúrbios mais comuns dos tecidos moles em crianças
- Explicar as indicações para o pós-operatório da cirurgia em Odontopediatria
- Definir o conceito de remineralização terapêutica das lesões incipientes da cárie
- Reconhecer os principais agentes remineralizadores atuais e refletir sobre seus mecanismos de ação
- Explicar as indicações, contraindicações e técnicas para o uso dos diferentes materiais restauradores
- Adquirir os critérios necessários para selecionar o material mais apropriado em cada caso
- Identificar as vantagens de usar isolamento absoluto ao tratar uma lesão de cárie cavitada
- Definir os locais mais frequentes de desenvolvimento de cáries em molares primários e permanentes

- Enumerar as etapas necessárias (procedimento, material e critérios) para a preparação de um molar decíduo que será restaurado com uma coroa de aço pré-formado
- Enumerar as etapas necessárias (procedimento, material e critérios) para a preparação de um dente decíduo que será restaurado com um uma coroa estética pré-formada
- Listar as etapas necessárias (procedimento, material e critérios) para a preparação de uma CAP para a restauração de um molar permanente

Módulo 11. Pacientes pediátricos com necessidades de cuidados especiais Pacientes medicamente comprometidos

- Descrever as causas e consequências mais importantes da perda prematura dos dentes decíduos
- Explicar as razões da importância da manutenção do espaço.
- Definir o que é um mantenedor de espaço e que tipos existem.
- Adquirir critérios para justificar a escolha de um determinado tipo de mantenedor de espaço para cada pessoa.
- Explicar a lógica da importância do tratamento precoce de hábitos prejudiciais.
- Definir os principais tipos de hábitos bucais prejudiciais.
- Descrever as principais causas dos hábitos bucais e suas consequências mais importantes.
- Aplicar os diferentes protocolos terapêuticos contra os hábitos bucais e sua justificativa.
- Descrever algumas doenças sistêmicas que têm impacto sobre a cavidade bucal.
- Reconhecer a importância da fase sistêmica no prontuário odontológico
- Reconhecer a importância da realização de consultas prévias em caso de doença sistêmica de base



Objetivos | 19 **tech**

- Definir os distúrbios bucais que estão associados às condições discutidas no tópico.
- Saber que modificações devem ser feitas no plano de tratamento de um paciente com uma deficiência mental ou sensorial.
- Reconhecer a importância da fase sistêmica no prontuário odontológico

Módulo 12. Temas relevantes em odontologia

- Estimular o interesse dos odontologistas e sua adesão à rede de profissionais comprometidos com a detecção e a denúncia de maus-tratos e negligência contra crianças
- Identificar as lesões geradas pela violência física a fim de colaborar no diagnóstico correto e na detecção de casos de maus-tratos infantis
- Descrever os indicadores físicos e comportamentais associados à violência e à negligência física
- Explicar o papel e a obrigação do dentista diante deste problema social, assim como os canais de denúncia à sua disposição
- Reconhecer a importância do consentimento informado.
- Descrever as urgências médicas mais comuns que podem ocorrer em pacientes de pediatria na clínica odontológica e sua gestão clínica e/ou medicamentosa
- Enumerar algumas doenças sistêmicas que condicionam o tratamento odontológico
- Refletir sobre as mudanças ocorridas na estrutura familiar e suas características nas últimas décadas
- Explicar as características das novas famílias





tech 22 | Competências



Competências gerais

- Integrar os elementos essenciais da profissão, incluindo os princípios éticos e as responsabilidades legais
- Definir a importância destes princípios em benefício do paciente, da sociedade e da profissão, com especial atenção ao sigilo profissional
- Saber identificar as preocupações e expectativas dos pacientes, além de saber se comunicar de forma eficaz e clara, tanto oralmente como por escrito, com os pacientes, parentes, a mídia e outros profissionais
- Compreender e reconhecer os aspectos sociais e psicológicos relevantes para o tratamento dos pacientes
- Saber aplicar os procedimentos de controle de ansiedade e estresse sobre si mesmo, pacientes e outros membros da equipe odontológica
- Explicar a importância de uma prática profissional que respeite a autonomia, as crenças e a cultura do paciente
- Promover a aprendizagem autônoma de novos conhecimentos e técnicas, bem como a motivação pela qualidade
- Saber como compartilhar informações com outros profissionais de saúde e trabalhar em equipe
- Explicar a importância de manter e utilizar os registros de informações dos pacientes para análise posterior, preservando a confidencialidade dos dados
- Compreender as ciências biomédicas básicas nas quais a odontologia se baseia para garantir cuidados bucais e odontológicos adequados.

- Descrever a estrutura e função normal do aparelho estomatognático, a nível molecular, celular, tecidual e orgânico, nos diferentes estágios da vida.
- Descrever processos gerais de doenças, incluindo infecção, inflamação, alterações do sistema imunológico, degeneração, neoplasia, distúrbios metabólicos e doenças genéticas.
- Compreender e reconhecer os princípios de ergonomia e segurança ocupacional (incluindo controle de infecções cruzadas, proteção contra radiação e doenças ocupacionais e biológicas)
- Conhecer, avaliar criticamente e saber como utilizar fontes de informação clínica e biomédica para obter, organizar, interpretar e comunicar informações científicas e sanitárias
- Definir e aplicar o método científico e ter a capacidade crítica de avaliar os conhecimentos estabelecidos e as novas informações. Ser capaz de formular hipóteses, coletar e avaliar criticamente as informações para a resolução de problemas, seguindo o método científico
- Aplicar o tratamento básico da patologia bucodentária mais comuns em pacientes de todas as idades Os procedimentos terapêuticos devem ser baseados no conceito minimamente invasivo e em uma abordagem abrangente e integrada do tratamento bucal
- Saber planejar e realizar tratamentos dentários multidisciplinares, sequenciais e integrados de complexidade limitada para pacientes de todas as idades e condições, bem como para pacientes que necessitam de cuidados especiais.



Competências específicas

- Descrever as implicações da orientação comportamental em todos os procedimentos clínicos preventivos ou terapêuticos e incorporar as expectativas dos pais dos pacientes sobre a segurança clínica.
- Realizar uma avaliação pré-operatória do comportamento do paciente e sua classificação para estabelecer uma estratégia de abordagem.
- Identificar as implicações da psicologia como um trabalho preparatório para qualquer procedimento no paciente infantil e nos seus pais.
- Manusear adequadamente os diferentes materiais disponíveis para o tratamento das diversas patologias bucais, assim como dos principais medicamentos utilizados na odontopediatria.
- Avaliar a pesquisa como o único caminho para o progresso da odontologia e da odontologia pediátrica
- Apontar as implicações específicas dos avanços na compreensão da MIH e das lesões de erosão dentária.
- Apontar as implicações de avanços específicos na abordagem e gestão preventiva para a manutenção da saúde bucal das crianças, independentemente da idade e estado de saúde ou nível de deficiência.
- Associar novos avanços na odontologia infantil aos cuidados específicos desta faixa etária na prática odontológica.
- Descrever as considerações mais importantes na abordagem do paciente com uma suspeita fundamentada no caso de maus-tratos infantis.

- Apontar as principais características das patologias que afetam bebês, crianças e adolescentes
- Identificar as principais características dos avanços no manejo de lesões incipientes de cárie
- Descrever os principais procedimentos diagnósticos e terapêuticos na odontopediatria e incorporar os avanços que foram estabelecidos nos últimos anos
- Incorporar os últimos avanços em anestesia na preparação de procedimentos terapêuticos que requerem anestesia
- Incorporar os últimos avanços em materiais bioativos no tratamento odontológico para crianças.
- Identificar as principais características dos avanços no tratamento da polpa em dentes jovens decíduos e permanentes.
- Descrever as principais características da gestão do espaço e interceptação de hábitos prejudiciais e suas implicações na obtenção de um correto alinhamento e oclusão dentária.
- Incorporar as técnicas de abordagem ao paciente com TEA na clínica odontológica para torná-la um espaço amigável e não ameaçador.
- Descrever os avanços nas técnicas de orientação comportamental mais usadas em pacientes pré ou não cooperativos.
- Incorporar os últimos avanços em entrevistas motivacionais e o método CAMBRA na prática clínica diária.





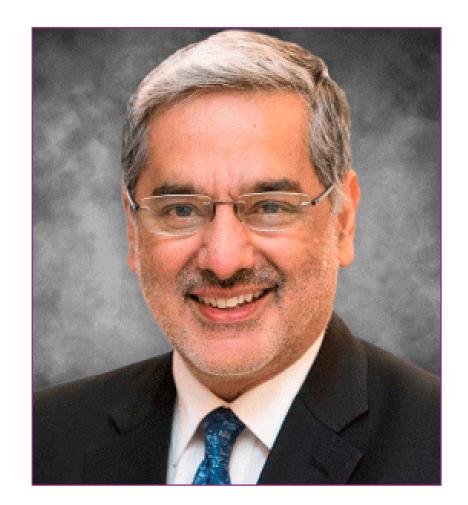
Diretor Internacional Convidado

O Professor Raman Bedi é o Presidente do Global Child Dental Fund e foi anteriormente Chief Dental Officer na Inglaterra, ou seja, o consultor mais sênior em odontologia em cada um dos quatro governos do Reino Unido e o Chefe da profissão odontológica.

Desde 2012, Raman é o Presidente Fundador do grupo de trabalho de Saúde Bucal da Federação Mundial de Associações de Saúde Pública, que destaca a importância das questões de saúde bucal que afetam a saúde pública global. É um especialista ativo, que se concentra exclusivamente na reabilitação oral completa de crianças pequenas. Foi consultor do NHS em odontologia pediátrica de 1991 a 2005 e faz parte da lista de Especialistas da General Dental Council em Odontologia Pediátrica e Saúde Pública Odontológica. É consultor da OMS para o desenvolvimento de currículos na área de segurança do paciente e odontologia, e foi Copresidente do Comitê Mundial de Especialistas em Gestão e Prevenção da Cárie Dentária. Recentemente, a OMS pediu a ele que analisasse os serviços odontológicos em Omã.

Raman foi Chefe de Saúde Pública Dental no Eastman Dental Institute da University College London e Diretor do National Centre for Transcultural Oral Health. Também foi Codiretor do Centro de Colaboração da Organização Mundial da Saúde no Eastman Dental Institute. Atualmente, é Professor emérito do King's College London.

É um dos poucos pesquisadores que recebeu o título de Doutor em Ciências pela Universidade de Bristol por sua contribuição à pesquisa odontológica e de Doutor em Letras Humanas pela Universidade AT Still por sua contribuição acadêmica às ciências sociais.



Dr. Raman Bedi

- Presidente do Global Child Dental Fund e professor do King's College, Londres, Reino Unido
- Professor Emérito de Saúde Bucal Transcultural do King's College, Londres
- Ex-diretor de Odontologia na Inglaterra
- Professor Extraordinário de Odontologia Pediátrica, Universidade do Cabo Ocidental. África do Sul
- Professor Adjunto da Universidade da Pensilvânia
- Doutor em Cirurgia Odontológica, Universidade de Bristol
- Doutor em Letras Humanas pela AT Still University
- Doutor em Ciências pela Universidade de Bristol
- Membro Honorário de Cirurgia Dentária do Real Colégio de Médicos e Cirurgiões de Glasgow
- Membro Honorário da Faculdade de Saúde Pública, Reino Unido



Graças à TECH você será capaz de aprender com os melhores profissionais do mundo"

tech 28 | Direção do curso

Professores

Dra. Concepción Serrano Martínez

- Especialista em Odontopediatria Geral e Estomatologia
- Doutorado em Medicina e Cirurgia Geral pela Faculdade de Medicina e Odontologia pela Universidade de Valência
- Formada em Medicina e Cirurgia Geral pela Universidade de Múrcia
- Especialidade em Estomatologia pela Universidade de Múrcia
- Pós-graduação em Odontologia para o Paciente Especial e Medicamente Comprometido na Faculdade de Medicina e Odontologia pela Universidade de Valência
- Membro da Associação DEBRA da Espanha

Dra. Jeannette Ramírez Mendoza

- Odontologista pediátrica com dedicação exclusiva a bebês, crianças e adolescentes
- Professora Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Ortodontia e Odontopediatria da Universidad Juárez Autónoma de Tabasco
- Diretora do Corpo Acadêmico de Odontologia Infantil da Divisão Acadêmica de Ciências da Saúde da Universidad Juárez Autónoma de Tabasco
- Doutorado em Educação pela Fundación Universitaria Iberoamericana
- Cirurgiã dentista pela Universidad Juárez Autónoma de Tabasco
- Especialista em Odontopediatria pela Universidade Juárez Autônoma do Tabasco
- Especialista em Ortodontia pela Associação Odontológica Mexicana para o Ensino e Pesquisa
- Mestrado em Educação Médica pelo Instituto Superior de Ciências Médicas de Havana
- Curso de Ortopedia Dentofacial pela AOMEI
- Curso de Inteligência Emocional pelo Centro de Superação Humana
- Certificação e Recertificação.por parte do Conselho Nacional de Odontologia Infantil
 e o Conselho Nacional de Ortodontia do México

Dra. Gloria Saavedra Marbán

- Especialista em Cuidados Odontológicos para Crianças em Alto Risco Biológico
- Professora de Mestrado de Odontopediatria da Universidade Complutense de Madri
- Professora de Pós-graduação em Odontopediatria da Universidade Complutense de Madri
- Professora Associada do Departamento de Estomatologia IV da Faculdade de Odontologia da Universidade Complutense de Madri
- Doutora em Odontologia pela Universidade Complutense de Madri
- Formada em Odontologia pela Universidade Complutense de Madri
- Mestrado em Odontopediatria pela Universidade Complutense de Madri
- Especialista em Cuidados Odontológicos para Crianças em Alto Risco Biológico pela Universidade Complutense de Madri
- Membro de Odontopediatria na Comissão Científica do Ilustre Colégio de Odontologistas e Estomatologistas da Primeira Região

Dra. Marta Cruz Pamplona

- Especialista em Odontopediatria Geral em clínica privada
- Professora associada de Medicina Oral na Universidade CEU Cardenal Herrera
- Professora do curso de graduação em Odontologia na Universidade Europeia de Valência
- Professora de Prática Clínica para Adultos e Crianças na Universidade Europeia de Valência
- Autora de vários artigos de pesquisa, publicações e comunicações orais
- Formada em Odontologia pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- Mestrado de Medicina e Cirurgia Bucal pela Universidade de Valência
- Curso de Medicina Oral pelo Consorcio Hospital General Universitário de Valência

Dra. Cristina Sastriques Mateu

- Odontologista Especializada em Endodontia e Odontopediatria
- Professora de Odontopediatria na Universidade Europeia de Valência
- Formada em Odontologia pela Faculdade de Medicina e Odontologia pela Universidade de Valência
- Mestrado em Endodontia da Faculdade de Ciências Experimentais e da Saúde pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- Pós-graduação em Implantodontia e Cirurgia Oral Básica na Clínica Rubber Madri
- Especialista em Endodontia e Odontologia Restauradora pela Clínica Dental Ilzarbe
- Curso de Sedação Consciente pelo Conselho de Dentistas de Barcelona
- Membro da Associação Espanhola de Endodontia (AEDE)

Dra. Adela Negre Barber

- Odontologista Especialista em Saúde Bucal e Prevenção
- Professora associada da Universidade de Valência em Odontologia Preventiva e Comunitária I e II
- Formada em Odontologia pela Faculdade de Medicina e Odontologia pela Universidade de Valência
- Doutora em Odontologia pela Faculdade de Medicina e Odontologia pela Universidade de Valência
- Mestrado Oficial Universitário em Ciência Odontológicas pela Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade de Valência
- Mestrado em Odontologia Clínica Individual e Comunitária pela Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade de Valência e pela Fundação Universidade-Empresa (ADEIT)
- Palestrante em vários congressos (SESPO, SEOP)
- Prêmio "Mejor Comunicación Novel SEOP 2015"

tech 30 | Direção do curso

Dra. Maria Celia Haya Fernández

- Especialista em Odontologia Geral
- Professora de Gerodontologia e Medicina Bucal na Faculdade de Ciências Experimentais e da Saúde na Universidade CEU Cardenal Herrera
- Doutora em Odontologia pela Universidade de Valência
- Mestrado em Medicina Oral no Hospital Geral Universitário da Universidade de Valência
- Mestrado em Educação da Saúde a Pacientes e Pessoas Dependentes pela Universidade de Valência
- Curso de Adaptação Pedagógica da Universidade de Valência.
- Membro da Sociedade Espanhola de Medicina Oral, da Sociedade Espanhola de Gerodontologia e do Centro de Estudos Odontológicos de Valência

Dra. Ana Leyda Menéndez

- Odontologista pediátrico com prática exclusiva
- Odontologista Pediátrico Responsável pelo Departamento de Odontopediatria Especializada da Faculdade de Odontologia da Universidade CEU Cardenal Herrera
- Professora associada do Titulo Próprio de Especialidade em Odontopediatria Integral da Faculdade de Odontologia da Universidade CEU Cardenal Herrera
- Doutora em Odontologia pela Universidade de Valência
- Formada em Odontologia pela Universidade de Valência
- Pós-graduação em Odontologia para pacientes especiais: Deficientes físicos e psíquicos e pacientes medicamente comprometido
- Pós-graduação em Odontologia para Bebês pela Universidade Científica do Sul
- Pós-graduação de Odontologia Pediátrica pela Universidade Peruana Cayetano Heredia

Dra. María Isabel López Zamora

- Odontologista Especialista em Pediatria
- Formada em Odontologia pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- Mestrado em Odontopediatria Integral pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- Curso de Sedação Consciente e Suporte Vital Avançado para Odontologia pelo Centro de Formação InsvaCare
- Curso de Coroas Estéticas Pediátricas ministrado pela NuSmile
- Palestrante em congressos da Sociedade Espanhola de Odontopediatria (SEOP)

Dra. Maria Pilar Melo Almiñana

- Especialista em Odontologia e Estomatologia Geral
- Professora de Biomateriais no curso em Espanhol e Inglês na Universidade Europeia de Valência
- Professora associada de Patologia e Terapêutica Odontológica na Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade de Valência
- Doutora em Odontologia pela Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade de Valência
- Formada em Odontologia pela Faculdade de Medicina e Odontologia pela Universidade de Valência
- Mestrado em Odontologia Estética pela Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade de Valência e pela Fundação Universidade-Empresa (ADEIT)
- Mestrado em Ciências Forenses pela Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade de Valência e pela Fundação Universidade-Empresa (ADEIT)
- Publicações de vários artigos científicos em revistas JCR

tech 32 | Direção do curso

Dra. Cristina Palma Carrió

- Odontologista Especialista em Tratamento Periodontal na Clínica Odontológica Cristina Palma Carrió
- Professora da Universidade de Valência no Departamento de Estomatologia
- Doutora em Odontologia pela Universidade de Valladolid
- Formada em Odontologia pela Universidade de Valência
- Mestrado em Cirurgia e Implantologia Bucal pela Universidade de Valência
- Curso de Diagnóstico pela Fundação SEPA
- Curso de Endodontia Rotatória e Microscópica pela Universidade de Valência

Dr. Salvador Mut Ronda

- · Oficial da Farmácia Salvador Mut
- Diretor de Mestrado em Bioética da Universidade Internacional de Valência (VIU)
- Professor associado de Farmacologia Geral, Anestesia, Reanimação e de Nutrição Humana e Patologia Geral I e II (curso espanhol e inglês) na Faculdade de Ciências da Saúde do Departamento de Odontologia da Universidade Europeia de Valência
- Diretor de Trabalho de Conclusão de Curso
- Participação em vários programas de formação especializada em farmacologia
- Doutor em Farmácia na Universidade de Valência
- Formado em Farmácia pela Universidade de Valência
- Especialista em Inglês Biomédico na Universidade Europeia de Valência

Dra. Susana Muwaquet Rodríguez

- Especialista em Odontologia e Estomatologia Estética
- Odontologista na Dental Carlet
- Professora Contratada na Universidade Europeia de Valência na Linha Internacional
- Doutora em Odontologia pela Universidade de Granada
- Formada em Odontologia pela Universidade de Granada
- Mestrado em Endodontia Clínica e Microscópica pela Universidade Católica de Múrcia
- Mestrado em Medicina Forense pela Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade de Valência
- Especialista em Cirurgia e prótese sobre implantes no Centro Europeu de Ortodontia (CEOSA)
- Membro de: Associação Espanhola de Endodontia (AEDE), Sociedade Espanhola de Odontologia Conservadora e Estética (SEOC), Sociedade Espanhola de Periodontia e Osteointegração (SEPA)
- Autora de diversos artigos de artigos, pôsteres e comunicações

Dra. Cristina Segarra Ortells

- Especialista em Odontologia Pediátrica
- Professora e Pesquisadora na Universidade CEU Cardenal Herrera
- Formada em Odontologia e Cirurgia Oral
- Especialista em Odontopediatria
- Autora de diversos artigos científicas

Dra. Angela Figueroa García

- Especialista em Odontologia e Estomatologia em clínica privada
- Professora colaboradora de graduação e pós-graduação no Departamento de Periodontia na Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade de Valência
- Professora Associada de Periodontia Avançada na Universidade Europeia de Valência
- Doutora em Odontologia pela Universidade de Valência
- Mestrado de Periodontia pela Universidade de Valência
- Autora de diversas publicações, comunicações e conferências sobre periodontia
- Membro Especialista do SEPA

Dra. Patricia Gatón Hernández

- Odontologista especializada em Intervenção Minimamente Invasiva e em Odontologia Pediátrica
- Diretora da Formação avançada em Odontologia Multidisciplinar de Intervenção Mínima
- Diretora do Curso Acadêmico Modular de Odontologia Pediátrica
- Professora associada na Universidade de Barcelona
- Professora convidada na Universidade de São Paulo. Brasil
- Doutora em Odontologia pela Universidade Internacional de Catalunha
- Pós-graduação em Odontopediatria no Hospital HM Nens
- Pós-graduação em Odontologia Estética pela Universidade de Barcelona
- Membro de European Board de Minimun Intervention Dentistry

Dr. Manuel Jesus Enciso Ripoll

- Odontologista do Departamento de Saúde Universal e Saúde Pública
- Odontologista da Clínica Doctor Puchol
- Odontologista adjunto no Hospital de Manises
- Odontologista de Primária no Hospitalde Denia Marina Salud
- Professor associado de Medicina Oral na Universidade CEU Cardenal Herrera
- Doutorado em Odontologia pela Universidade de Valência
- Formado em Odontologia pela Universidade de Valência
- Mestrado em Odontologia Clínica Individual e Comunitária
- Curso de Periodontia pela Universidade Complutense de Madri
- Especialista em Implantodontia Oral pela Universidade Católica de Valência

Dra. Melanie Lozano Pajares

- Diretora Médica e Odontologista Pediátrica da Clinica Dental Cuesta y Lozano SL
- Colaboradora no Mestrado de Odontologia Pediátrica Avançada na Universidade Europeia de Valência
- Formada em Odontologia pela Universidade Europeia de Valência
- Curso de Odontopediatria com Formação avançada em Odontologia Multidisciplinar de Intervenção Mínima
- Curso de Sedação Consciente em Odontologia da Ins yaCare
- Certificação em Invisalign pela Essentials Madrid
- Membro da Sociedade Espanhola de Odontopediatria
- Comunicações e Palestras em diferentes cursos e congressos nacionais.

tech 34 | Direção do curso

Dr. Angel Del Campo Rodríguez

- Odontopediatra na DentalFisio
- Professor e coordenador da Área de Pediatria Odontológica da Universidade Europeia
- Coordenador das Unidades Odontológicas do Hospital Infantil Rodolfo Nieto Padron
- Professor Associado de Pós-Graduação em Odontopediatria na Universidade Juárez Autónoma de Tabasco
- Doutor em Odontologia pela Universidade de Valência
- Mestrado em Odontopediatria pela Universidade de Nova York

Dr. Jose Luis Ureña Cirret

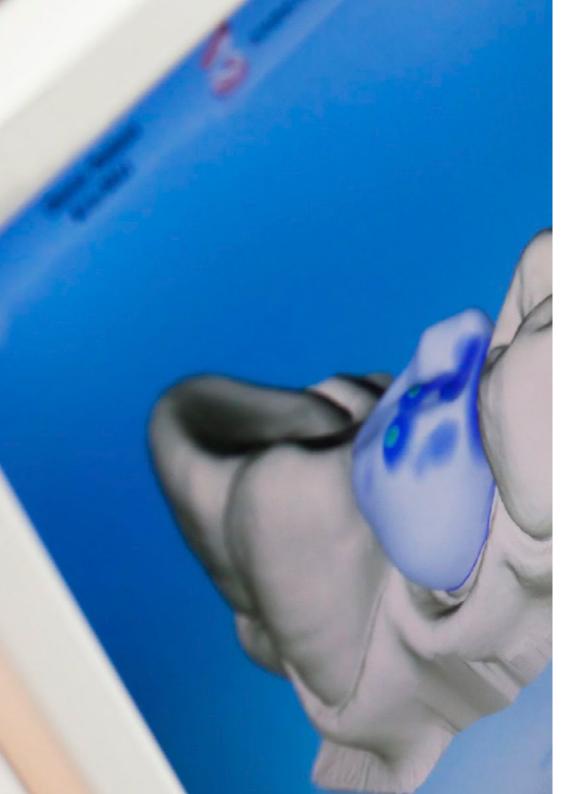
- Especialista em Odontologia Pediátrica
- Professor de pós-graduação em Odontologia Pediátrica na Universidad Tecnológica de México (UNITEC)
- Professor de curso em Odontologia Pediátrica na Faculdade de Odontologia da Universidade Intercontinental. Cidade do México
- Professor visitante na Faculdade de Odontologia da Universidade Autônoma de Tamaulipas
- Professor da UIC e Diretor da Faculdade de Odontologia da Universidad Intercontinental.
- Cirurgião Dentista pela Universidade Nacional Autônoma do México
- Mestrado em Ciências da Odontologia Pediátrica na Universidade de Michigan
- Mini-residência em Materiais Adesivos na Universidade de Minnesota

Dra. María Savall Orts

- Odontologista especialista em Medicina Oral e Estética Dental
- Professora colaboradora Ad Honorem no Mestrado em Odontologia Estética Adesiva e Minimamente Invasiva na Clínica Dentária da Fundação Lluís Alcanyís da Universidade Universidade de Valência
- Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina e Odontologia pela Universidade de Valência
- Mestrado em Medicina e Cirurgia Bucal pela Faculdade de Medicina e Odontologia pela Universidade de Valência
- Mestrado em Odontologia Estética Adesiva e Minimamente Invasiva pela Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade de Valência
- Pós-graduação em Oclusão, Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial pela Sociedade Catalã de Odontologia e Estomatologia (SCOE).

Dra. Nelly Ruth Cargill Foster

- Médica Especialista na área Odontológica
- Coordenadora da Secretaria de Pesquisa, Pós-Graduação e Vínculo da UJAT
- Diretora de pós-graduação da UJAT
- Chefe do departamento de pós-graduação da divisão acadêmica de Ciências da Saúde da UJAT.
- Formada em Medicina e Cirurgia
- Especialista em Odontologia



Dr. Víctor Pérez Chicote

- Especialista em Implantes Dentários em Casos Complexos no Centro Quirúrgico Dental Víctor Pérez Chicote
- Professor de cursos de formação em Cirurgia Oral e Implantodontia na clínica privada
- Doutor em Odontologia pela Universidade de Valência
- Formado em Odontologia 95 -00 Universidade de Valência
- Mestrado em Odontologia em Pacientes Especiais pela Universidade de Valência
- Mestrado em implantodontia e Reabilitação Oral pela ESORIB
- Mestrado em Ciências Odontológicas pela Universidade de Valência
- Curso em Implantodontia e Cirurgia Maxilofacial pela UPEC
- Pós-graduação em Cirurgia Oral e Implantologia pela Universidade de Santa Clara
- Pós-graduação em Cirurgia Avançada e Implantes Zigomáticos em Maringá
- Membro da SEI



Dominar todos os métodos mais avançados de avaliação do rendimento esportivo"





tech 38 | Estrutura e conteúdo

Módulo 1. Odontopediatria: fundamentos

- 1.1. Introdução à odontopediatria
 - 1.1.1. O que é odontopediatria e qual é o papel dela na odontologia atual?
 - 1.1.2. Visão e objetivos do odontopediatra
 - 1.1.3. Desenvolvimento histórico da Odontologia Pediátrica
 - 1.1.4. O cuidado integral ou total do paciente infantil
 - 1.1.5. Diferenças entre a odontologia pediátrica e outras especialidades odontológicas. Diferenças entre o paciente pediátrico e o adulto
 - 1.1.6. Características de um odontopediatra "ideal" e os desafios futuros do atendimento odontológico pediátrico
- 1.2. Exame clínico na Odontopediatria
 - 1.2.1. Primeira visita na Odontopediatria: objetivos, exigências e ferramentas
 - 1.2.2. Prontuário odontológico: finalidade, fundamentos e estrutura
 - 1.2.3. Exame clínico: finalidade, características e estrutura
 - 1.2.4. Exame clínico extraoral
 - 1.2.5. Exame clínico intraoral
 - 1.2.6. Avaliação da higiene bucal
 - 1.2.7. Avaliação da dieta
- 1.3. Exames radiológicos e complementares
 - 1.3.1. Exames radiológicos
 - 1.3.1.1. Vantagens Tipos
 - 1.3.1.2. Radiografias extraorais: ortopantomografia lateral do crânio, radiografia do pulso objetivos
 - 1.3.1.3. Vantagens. Quando realizá-las e suas desvantagens
 - 1.3.1.4. Radiografias intraorais Radiografias Interproximal, periapicais e oclusais: objetivos, indicações, vantagens, desvantagens e materiais Critérios: idade e risco de cáries
 - 1.3.2. Testes complementares
 - 1.3.2.1. Exames de laboratório: utilidade
 - 1.3.2.2. Modelos de estudo: indicações
 - 1.3.2.3. Fotografias clínicas: vantagens

- 1.4. Diagnóstico e plano de tratamento
 - 1.4.1. O processo de diagnóstico. Conceito
 - 1.4.2. Informações: necessidade e exigência
 - 1.4.3. Diagnóstico provisório, diagnóstico diferencial e diagnóstico definitivo
 - 1.4.4. Processo de tratamento: objetivos
 - 1.4.5. Tratamento adequado: fundamentação, requisitos, objetivos e fases
 - 1.4.5.1. Fase imediata (medidas urgentes)
 - 1.4.5.2. Fase sistêmica (alertas médicos)
 - 1.4.5.3. Fase preparatória (medidas preventivas)
 - 1.4.5.4. Fase corretiva (cirurgia dentária)
 - 1.4.5.5. Fase de manutenção
 - 1.4.5.6. Cronograma ou planejamento orientado pelos agendamentos: importância
- 1.5. Cronologia e morfologia da dentição decídua e permanente, erupção e oclusão dentária
 - 1.5.1. Cronologia da dentição humana Importância
 - 1.5.2. Os estágios de desenvolvimento dentário de Nolla
 - 1.5.3. Morfologia da dentição decídua Importância Características
 - 1.5.4. Diferenças entre dentes decíduos (DD) e dentes permanentes (DP)
 - 1.5.5. Características gerais do grupo de incisivos decíduos
 - 1.5.6. Implicações clínicas das diferenças entre DD e DP
 - 1.5.7. Características gerais do grupo de caninos decíduos
 - 1.5.8. Características gerais do grupo de molares decíduos
- 1.6. Nomenclatura e sistemas de identificação odontológica
 - 1.6.1. Introdução
 - .6.2. Orientação para a identificação de dentes Forma e cor, presença de mamelões, estado de erupção, idade cronológica e histórico de extrações prematuras
 - 1.6.3. Nomenclatura da dentição decídua e permanente
 - 1.6.4. Sistemas de identificação odontológica
 - 1.6.4.1. Sistema internacional ou FDI
 - 1.6.4.2. Sistema universal ou americano
 - 1.6.4.3. Sistema Zsigmondy o Palmer
 - 1.6.4.4. Sistema Haderup ou alemão

Módulo 2. Crescimento e desenvolvimento: mudanças nas estruturas orofaciais e patologias associadas

- 2.1. Crescimento e desenvolvimento
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. Definições e fundamentos do crescimento e desenvolvimento
 - 2.1.2.1. Crescimento pré-natal
 - 2.1.2.2. Crescimento pós-parto
 - 2.1.2.3. Fatores que afetam o crescimento e o desenvolvimento
 - 2.1.2.4. Teorias do crescimento e desenvolvimento
 - 2.1.2.5. Conceitos básicos de crescimento geral e craniofacial
 - 2.1.2.6. Desenvolvimento do maxilar
 - 2.1.2.7. Desenvolvimento da mandíbula
 - 2.1.2.8. Crescimento e desenvolvimento das arcadas dentárias Estágios de dentição decídua, estágios de dentição mista, substituição anterior, substituição lateral Mudanças dimensionais das arcadas
 - 2.1.2.9. Crescimento humano diferencial A idade infantil de Krogman, marcadores de crescimento, aceleração do crescimento (picos), métodos de avaliação do crescimento e sua importância na Odontopediatria
- 2.2. Desenvolvimento da dentição, erupção, esfoliação e oclusão dos dentes
 - 2.2.1. Introdução Desenvolvimento dentário Odontogênese
 - 2.2.2. Etapas do desenvolvimento dentário
 - 2.2.2.1. Etapas do desenvolvimento morfológico
 - 2.2.2. Etapas do desenvolvimento histofisiológico
 - 2.2.3. Erupção e esfoliação dos dentes
 - 2.2.3.1. Conceitos e teorias de erupção
 - 2.2.3.2. Fases da erupção: erupção pré-eruptiva/préfuncional e pós-eruptiva/funcional
 - 2.2.3.3. Esfoliação dentária
 - 2.2.4. Problemas clínicos durante a erupção dentária
 - 2.2.4.1. Erupção dos primeiros dentes "teething" e sua gestão
 - 2.2.4.2. Dentes natais e neonatais
 - 2.2.4.3. Outras lesões bucais relacionadas com erupções cutâneas
 - 2.2.4.3.1. Fatores que afetam o desenvolvimento de dentição Fatores locais e sistêmicos

- 2.2.5. Desenvolvimento da oclusão
 - 2.2.5.1. Características e diferentes estágios
 - 2.2.5.2. Rebordo gengival
 - 2.2.5.3. Oclusão na dentição decídua
 - 2.2.5.4. Oclusão na dentição mista
 - 2.2.5.5. Oclusão na dentição permanente
- 2.3. Anomalias de desenvolvimento do dente
 - 2.3.1. Anomalias de número e forma
 - 2.3.1.1. Introdução
 - 2.3.1.2. Alterações no número do dente: conceito
 - 2.3.1.3. Agenesia dentária: etiologia, manifestações
 - 2.3.1.4. Clínicas, diagnóstico e opções de tratamento
 - 2.3.1.5. Dentes supranumerários: etiologia, manifestações
 - 2.3.1.6. Clínicas, diagnóstico e opções de tratamento
 - 2.3.1.7. Alterações morfológicas locais: odontodisplasia regional, macrodontia e microdontia, gemas, fusão, cúspides e tubérculos acessórios. *dens in dente* e taurodontismo
 - 2.3.2. Alterações na estrutura do esmalte
 - 2.3.2.1. O esmalte. Natureza
 - 2.3.2.2. Histologia do esmalte saudável
 - 2.3.2.3. Amelogênese
 - 2.3.3. Alterações do esmalte como elemento sindrômico
 - 2.3.4. Displasias genéticas: amelogênese imperfeita. Visão geral e tipos
 - 2.3.4.1. Al tipo I hipoplásica
 - 2.3.4.2. Al tipo II hipomaturada
 - 2.3.4.3. Al tipo III hipocalcificada
 - 2.3.4.4. Al tipo IV hipomaturada-hipoplásica com taurodontismo
 - 2.3.5. Displasias ambientais
 - 2.3.5.1. Hipoplasia por ingestão de flúor
 - 2.3.5.2. Hipoplasia devido a déficits nutricionais
 - 2.3.5.3. Hipoplasias devido a doenças exantematosas

tech 40 | Estrutura e conteúdo

		2.3.5.4. Hipoplasias devido a infecções pré-natais	2.5.	Hipom	ineralização molar-incisivo (HMI). Prevenção e tratamento
		2.3.5.5. Hipoplasias devido à neuropatia		2.5.1.	Prevenção
		2.3.5.6. Hipoplasias devido a erros congênitos de metabolismo			2.5.1.1. Recomendações dietéticas e de higiene bucal
	2.3.6.	Hipoplasias devido a fatores locais: infecção apical, trauma, cirurgia, irradiação			2.5.1.2. Diagnóstico precoce
	2.3.7.	Tratamento de dentes hipoplásicos			2.5.1.3. Remineralização e dessensibilização
2.4.	Hipomi	neralização molar-incisivo (HMI). Etiologia e diagnóstico			2.5.1.4. Selantes para fossas e fissuras
	2.4.1.	Conceito de hipomineralização molar-incisivo		2.5.2.	Tratamento restaurador
	2.4.2.	Características histológicas do esmalte hipomineralizado			2.5.2.1. Tratamento de opacidades de esmalte nos incisivos
	2.4.3.	Os tecidos subjacentes ao esmalte hipomineralizado: complexo dentina-polpa			2.5.2.2. Tratamento restaurador e protético dos molares
	2.4.4.	Fatores etiológicos			2.5.2.3. Aspectos gerais da preparação das cavidades
		2.4.4.1. Fatores genéticos e étnicos			2.5.2.4. Restauração dos molares
	2.4.5.	Fatores ambientais			2.5.2.5. Dificuldades no tratamento dos dentes com HMI
		2.4.5.1. Hipoxia			2.5.2.6. Causas e consequências da dificuldade de colagem do esmalte e da dentina
		2.4.5.2. Hipocalcemia		2.5.3.	Exodontia
		2.4.5.3. Hipopotassemia		2.5.4.	Comportamento afetado nos pacientes com experiências anteriores de dor
		2.4.5.4. Febre alta	2.6.	Alteraç	ões da estrutura da dentina
		2.4.5.5. Medicamentos		2.6.1.	Introdução
		2.4.5.6. Toxicidade ambiental		2.6.2.	Alterações de dentina como elemento sindrômico: raquitismo hipofosfatêmico familiar, pseudo-hipoparatireoidismo, outras síndromes
		2.4.5.7. Aleitamento materno		2.6.3.	Displasias genéticas
		2.4.5.8. Flúor		2.0.3.	2.6.3.1. Dentinogênese Imperfeita: Classificação: tipo I, II e III de Shields
		2.4.5.9. Outros			2.6.3.2. Displasia dentinária: Classificação: tipo I, II e III de Shields
	2.4.6.	Influência do período de ação do agente causador no desenvolvimento da hipomineralização molar-incisivo		2.6.4.	Tratamento de dentes hipoplásicos
	2.4.7.	Manifestações clínicas	2.7.		alias na erupção
	2.4.7.	2.4.7.1. Padrão de afetação	۷./.	2.7.1.	Introdução
		2.4.7.2. Critérios diagnósticos		2.7.1.	Dentes natais e neonatais
		2.4.7.3. Problemas clínicos associados		2.7.2.	Cistos de desenvolvimento
	2.4.8.	Diagnóstico diferencial		2.7.4.	Erupção precoce. Erupção retardada
	2.4.9.	Critérios de gravidade		2.7.5.	Perda prematura dos dentes decíduos
		Análise epidemiológica		2.7.6.	Erupção ectópica
	Z. 4 . 1U.	Analise epidenniologica		2.7.0.	Anguilose dentária
				2.7.7.	Falha na erupção dos dentes permanentes
				۷./.0.	i ama na crupção dos dentes permanentes

Estrutura e conteúdo | 41 tech

- 2.8. Erosão dentária em crianças
 - 2.8.1. Conceito
 - 2.8.2. Epidemiologia da erosão dentária
 - 2.8.3. Patogênese da erosão dentária
 - 2.8.4. Fatores etiológicos
 - 2.8.4.1. Fatores biológicos: a saliva e a anatomia dos tecidos duros e moles da boca
 - 2.8.4.2. Fatores químicos: a natureza, acidez, pH e capacidade-tampão, adesão, conteúdo mineral do alimento
 - 2.8.4.3. Fatores comportamentais: consumo diurno e noturno de alimentos e bebidas, vômitos, regurgitação e ingestão de medicamentos e higiene bucal
 - 2.8.4.4. Estado geral da saúde da criança
 - 2.8.4.5. Hábitos
 - 2.8.4.6. Educação e nível sócio-econômico
 - 2.8.4.7. Conhecimento da etiologia das doenças
 - 2.8.5. Manifestações clínicas
 - 2.8.6. Diagnóstico da erosão dentária
 - 2.8.7. Diagnóstico diferencial da erosão dentária

Módulo 3. Psicologia, comportamento e orientação comportamental

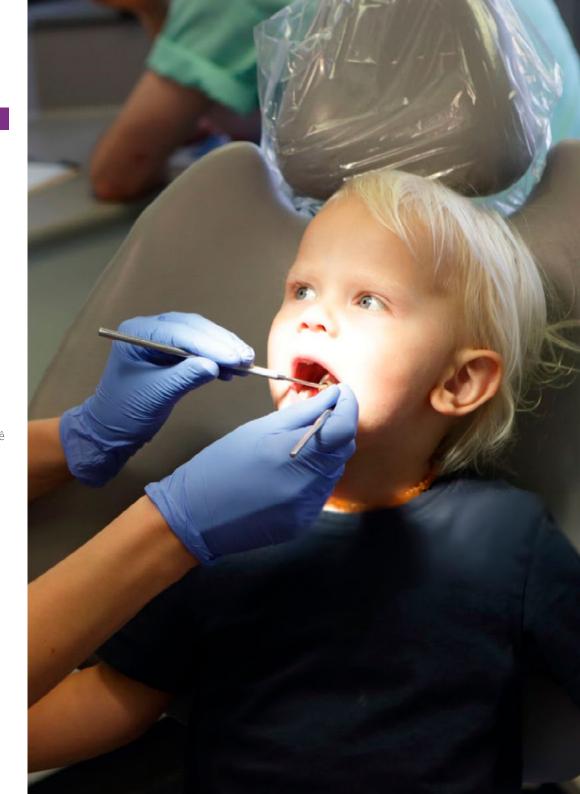
- 3.1. Desenvolvimento psicológico infantil Psicobiologia infantil aplicada
 - 3.1.1. Psicobiologia infantil aplicada: características das crianças
 - 3.1.2. Teorias de desenvolvimento infantil e fatores que regem o comportamento infantil
 - 3.1.3. Características da criança com menos de 3 anos de idade
 - 3.1.4. Características da criança entre 3 e 5 anos de idade
 - 3.1.5. Características da criança entre 6 e 12 anos de idade
 - 3.1.6. Características dos pré-adolescentes e adolescentes
 - 3.1.7. Os "sins" e os "nãos" na Odontopediatria
- 3.2. Fatores que determinam o comportamento das crianças no consultório odontológico
 - 3.2.1. A idade do paciente
 - 3.2.2. O grau de maturidade
 - 3.2.3. Temperamento: ansiedade, medo e raiva
 - 3.2.4. Experiências médicas ou odontológicas anteriores

- 3.2.5. A equipe de Odontopediatria
 - 3 2 5 1 Pessoal auxiliar
 - 3.2.5.2. O odontopediatra: atitudes profissionais, capacitação e experiência
- 3.3. Diretrizes do comportamento infantil. Técnicas básicas
 - 3.3.1. Classificação dos pacientes de acordo com seu grau de colaboração
 - 3.3.1.1. A classificação de Wright
 - 3.3.1.2. A classificação de Lampshire
 - 3.3.1.3. A classificação de Frankl
 - 3.3.1.4. A classificação de Venham
 - 3.3.2. Princípios para a orientação do comportamento
 - 3.3.3. Técnicas básicas de orientação comportamental
 - 3.3.3.1. Técnicas para estabelecer comunicação: contar/mostrar/fazer
 - 3.3.3.2. Técnicas para a prevenção ou modificação de comportamentos inadequados ou perigosos Reforço positivo e negativo; comunicação não verbal/controle da voz; exposição gradual; presença/ausência dos pais; modelagem; distração, mão-sobre-a-boca
 - 3.3.3. Óxido nitroso
- 3.4. Diretrizes do comportamento infantil. Técnicas Limitadoras e Técnicas Avançadas
 - 3.4.1. Técnicas avançados de orientação comportamental
 - 3.4.1.1. Estabilização para proteção física Estabilização mecânica do corpo Estabilização mecânica da boca
 - 3.4.1.2. Sedação
 - 3.4.1.3. Anestesia geral
- 3.5. Administração medicamentosa do comportamento
 - 3.5.1. Sedação mínima e moderada
 - 3.5.1.1. Princípios
 - 3.5.1.2. Objetivos
 - 3.5.1.3. Advertências para sedação mínima e moderada
 - 3.5.2. Sedação profunda
 - 3.5.2.1. Advertências para sedação profunda
 - 3.5.3. Seleção do paciente
 - 3.5.4. História clínica do paciente
 - 3.5.5. Avaliação física

tech 42 | Estrutura e conteúdo

Módulo 4. Odontopediatria preventiva

- 4.1. Primeira visita odontológica
 - 4.1.1. Introdução
 - 4.1.2. Objetivos da primeira visita odontológica
 - 4.1.3. Preparando a criança para a primeira visita odontológica
 - 4.1.4. A visita odontológica por idade. Técnicas e sugestões
- 4.2. Saúde bucal das crianças e orientação prévias aos pais e/ou tutores
 - 4.2.1. Avaliação de risco. Definição e ferramentas
 - 4.2.2. Método CAMBRA
 - 4.2.2.1. Menores de 6 anos
 - 4.2.2.2. Maiores de 6 anos
 - 4.2.3. "Lar dental" Conceito
 - 4.2.3.1. Características
 - 4.2.3.2. Benefícios
 - 4.2.4. Orientações prévias aos pais
 - 4.2.4.1. Conceito
 - 4.2.4.2. Protocolos de saúde bucal do bebê
 - 4.2.4.3. Importância dos profissionais não odontológicos na saúde bucal do bebê
- 4.3. Medidas de controle de placas bacterianas na odontopediatria
 - 4.3.1. Introdução Conceito. A placa dentária na etiologia da cárie dentária
 - 4.3.2. Controle mecânico da placa
 - 4.3.2.1. Escova de dente. Características e técnicas
 - 4.3.2.2. Pastas dos dentes
 - 4.3.2.3. Fio dental. Características e técnicas
 - 4.3.3. Controle químico da placa
 - 4.3.3.1. Agentes químicos anti-placa. Propriedades
 - 4.3.4. Medidas preventivas de higiene bucal para crianças de acordo com a idade



Estrutura e conteúdo | 43 tech

- 4.4. Medidas dietéticas e nutrição no paciente pediátrico
 - 4.4.1. Introdução Nutrição no desenvolvimento dental infantil
 - 4.4.2. Dieta: modo de alimentação e frequência de ingestão, fatores de cariogenicidade dietética Alimentos protetores
 - 4.4.2.1. Guia de pirâmide alimentar
 - 4.4.2.2. Pesquisa dietética
 - 4.4.2.3. Dieta balanceada, não cariogênica
 - 4.4.2.4. Orientação dietética ("counseling") no consultório
 - 4.4.2.5. Dentário
- 4.5. Uso de fluoretos na odontologia pediátrica
 - 4.5.1. Introdução Metabolismo. Mecanismos de ação
 - 4.5.1.1. Fluoreto sistêmico. Fluoretação da água e outras fontes. Vantagens e desvantagens
 - 4.5.1.2. Fluoreto tópico: mecanismos de ação, tipos e produtos fluorados
 - 4.5.1.3. Toxicidade aguda
 - 4.5.1.4. Toxicidade crônica. Fluorose dentária
 - 4.5.1.5. Prescrição apropriada de flúor tópico de acordo com a idade e o risco de cáries
- 4.6. Odontologia para bebês
 - 4.6.1. O paciente com menos de três anos: características
 - 4.6.2. A boca do bebê edêntulo
 - 4.6.2.1. Elementos constituintes e funções
 - 4.6.3. Possíveis descobertas
 - 4 6 3 1 Cistos de inclusão
 - 4.6.3.2. Microqueratocistos
 - 4.6.3.3. Língua geográfica
 - 4634 Dentes natais e neonatais
 - 4.6.3.5. Anguiloglossia
 - 4.6.3.6. Síndrome de Riga-Fede
 - 4.6.4. Odontologia para bebês: conceito, lógica e fundamentos
 - 4.6.5. A primeira visita de uma criança com menos de 3 anos de idade: tempo, objetivos e elementos constituintes

- 4.7. Manutenção da saúde bucal e dentária dos menores de 3 anos
 - 4.7.1. Informação: tipo de informação e metodologia
 - 4.7.2. Transmissão. Educação
 - 4.7.2.1. Entrevistas motivacionais: características e objetivos
 - 4.7.2.2. Orientações prévias
 - 4.7.3. Estratégias preventivas para crianças com menos de 3 anos de idade
 - 4.7.3.1. Cuidar da saúde bucal dos pais
 - 4.7.3.2. Higiene bucal
 - 4.7.3.3. Dieta balanceada não cariogênica
 - 4.7.3.4. Consumo adequado de flúor
 - 4.7.3.5. Acompanhamento profissional regular

Módulo 5. Patologia e tratamento das cáries dentárias

- 5.1. Cáries dentárias. Etologia, patogênese e manifestações clínicas
 - 5.1.1. Conceito da doença cárie
 - 5.1.2. Relevância da doença cárie nos dias de hoje
 - 5.1.3. Fatores etiológicos da doença cárie
 - 5.1.3.1. Fatores do hospedeiro: dentes e saliva
 - 5.1.3.2. Fatores relacionados à microbiologia da placa bacteriana
 - 5.1.3.3. Fatores relacionados à dieta: fatores dependentes dos alimentos ingeridos. Fatores dietéticos dependentes do indivíduo
 - 5.1.3.4. Fatores dependentes do contexto cultural e sócio-econômico do indivíduo
 - 5.1.4. Patogênese da lesão de cárie
 - 5.1.4.1. Processo de desmineralização/remineralização. O pH crítico
 - 5.1.4.2. A regulação bucal das flutuações de pH e remineralização
 - 5.1.5. Manifestações clínicas da lesão de cáries
 - 5.1.5.1. Lesões incipientes de cárie
 - 5.1.5.2. Lesões cavitadas de cárie
 - 5.1.6. Epidemiologia da cáries dentária
 - 5.1.6.1. Cáries na dentição decídua
 - 5.1.6.2. Cáries na dentição mista
 - 5.1.6.3. Cárie na dentição jovem permanente

tech 44 | Estrutura e conteúdo

- 5.2. Diagnóstico da cárie dental
 - 5.2.1. Detecção e diagnóstico de lesões de cárie
 - 5.2.1.1. Métodos que não requerem suporte tecnológico: método visual e método tátil
 - 5.2.1.2. Métodos com suporte tecnológico: métodos radiológicos, métodos baseados na luz visível, métodos baseados na luz laser, métodos baseados em ultrassom e métodos baseados em corrente elétrica.
 - 5.2.1.3. Avaliação da atividade lesiva: sistema ICDAS
 - 5.2.1.4. Determinação do risco de cárie no paciente
- 5.3. Cáries da primeira infância Early childhood caries (ECC)
 - 5.3.1. Alimentação até os 6 meses de idade
 - 5.3.1.1. Amamentação exclusiva sob demanda: sua influência no desenvolvimento craniofacial. Benefícios
 - 5.3.1.2. Mamadeira: indicações e consequências do uso
 - 5.3.2. O processo de erupção: linha do tempo
 - 5.3.3. As funções da dentição decídua
 - 5.3.4. Alimentação após a erupção do primeiro dente: ablactação
 - 5.3.5. Alimentação após a erupção dos segundos molares decíduos
 - 5.3.6. Aleitamento materno prolongado: conceito e riscos
 - 5.3.7. Cáries na primeira infância
 - 5.3.7.1. Conceito
 - 5.3.7.2. Tipos
 - 5.3.7.3. Hábitos de transmissibilidade e janela de infecciosidade
 - 5.3.7.4. Características: rápida evolução: razões
 - 5.3.7.5. Consequências
- 5.4. Remineralização terapêutica das lesões incipientes da cárie
 - 5.4.1. Objetivos e exigências da remineralização terapêutica
 - 5.4.2. Produtos e sistemas de remineralização
 - 5.4.2.1. Fluoreto: mecanismo de ação para remineralização
 - 5.4.2.2. Complexos de fosfato de caseína e fosfato de cálcio amórfico (CPP-ACP): natureza, mecanismos de ação, apresentações e modo de uso
 - 5.4.2.3. Novos materiais de remineralização. Materiais derivados da nanotecnologia: nano-hidroxiapatita e nano-carbonatoapatita. Cristais bioativos à base de fosfosilicato de sódio e cálcio amorfo
 - 5.4.2.4. Produtos alternativos para promover a remineralização

- 5.5. Tratamento de lesões cavitadas de cárie. Princípios
 - 5.5.1. Objetivos da cirurgia odontológica em crianças
 - 5.5.2. Fatores que modificam a cirurgia dentária em crianças
 - 5.5.2.1. Comportamento
 - 5.5.2.2. Desenvolvimento da dentição
 - 5.5.2.3. Extensão e profundidade de lesões cavitadas de cárie
 - 5.5.2.4. Estado sistêmico do paciente
 - 5.5.2.5. Características morfológicas dos dentes decíduos
 - 5.5.3. Princípios da odontologia minimamente invasiva
 - 5.5.3.1. Remoção mínima do tecido dentário necessário
 - 5.5.3.2. Preservação da vitalidade da polpa
 - 5.5.3.3. Uso de materiais bioativos
 - 5.5.4. Isolamento absoluto
 - 5.5.4.1. Objetivos
 - 5.5.4.2. Materiais e sua adaptação às crianças: dique, clamps e arco de Young
 - 5.5.4.3. Técnicas de colocação de acordo com a idade: pré-escolares, crianças em idade escolar e adolescentes
- 5.6. Selantes para fossas e fissuras (SFF). Restaurações de Resina Preventiva (RPR)
 - 5.6.1. Introdução Experiências anteriores com selantes de fissura
 - 5.6.1.1. Tipos de fissuras
 - 5.6.1.2. Propriedades cariostáticas
 - 5.6.1.3. Tipos de selantes
 - 5.6.1.4. Seleção de pacientes: indicações e contra-indicações
 - 5.6.1.5. Técnica de colocação
 - 5.6.1.6. Como evitar a fratura e queda dos selantes de fissuras
 - 5.6.2. Restaurações de Resina Preventiva (RPR)
 - 5.6.2.1. Conceito
 - 5.6.2.2. Tipos
 - 5.6.2.3. Técnica de colocação
- 5.7. Tratamento Restaurador Atraumático (TRA). Tratamento Restaurador Temporário (TRT)
 - 5.7.1. Introdução Conceito
 - 5.7.2. Princípios do TRA e sua evolução para a TRT

Estrutura e conteúdo | 45 tech

- 5.8. Tratamento de lesões cavitadas de cárie. Materiais
 - 5.8.1. Materiais de proteção de polpa
 - 5.8.1.1. Hidróxido de cálcio: mecanismo de ação Indicações. Vantagens e desvantagens
 - 5.8.2. Ionômero de vidro: autopolimerizável e fotopolimerizável
 - 5.8.2.1. Novos materiais bioativos
 - 5.8.3. Materiais para restauração dental
 - 5.8.3.1. Ionômero restaurador de vidro: características, indicações, contraindicações, vantagens, desvantagens e modo de uso
 - 5.8.3.2. Resinas compostas ou compósitos. Conceito e tipos
 - 5.8.3.3. Princípios de uso
 - 5.8.3.4. Preparação da estrutura dental restante para o uso de compósitos: Adesivos dentinários: tipos disponíveis atualmente e critérios de seleção
- 5.9. Tratamento de grandes lesões de cárie cavitadas na Odontopediatria
 - 5.9.1. Lesões complexas em dentes decíduos e permanentes
 - 5.9.1.1. Características e consequências
 - 5.9.1.2. Opções de tratamento na dentição decídua e permanente
 - 5.9.2. Tratamento de molares: coroas pré-formadas
 - 5.9.2.1. Indicações. Vantagens e desvantagens
 - 5.9.2.2. Tipos: coroas metálicas pré-formadas. Coroas estéticas pediátricas
 - 5.9.2.3. Técnica de preparação, adaptação e cimentação de coroas metálicas. Coroas defeituosas e complicações
 - 5.9.2.4. Técnica de preparação e cimentação de coroas estéticas pediátricas e cimentação
 - 5.9.2.5. Coroas defeituosas e complicações
 - 5.9.3. Tratamento dos dentes anteriores
 - 5.9.3.1. Coroas de acetato pré-formadas. Indicações e contraindicações. Procedimento. Complicações
 - 5.9.3.2. Coroas estéticas pediátricas. Preparação de coroas estéticas pediátricas e cimentação
 - 5.9.3.3. Coroas defeituosas e complicações

- 5.9.4. Tratamento dos dentes anteriores
 - 5.9.4.1. Coroas de acetato pré-formadas
 - 5.9.4.2. Indicações e contraindicações
 - 5.9.4.3. Procedimento
 - 5.9.4.4. Complicações

Módulo 6. Patologia e tratamento das polpas dentárias

- 6.1. Patologia da polpa na dentição decídua (DD)
 - 6.1.1. Peculiaridades dos dentes decíduos em relação ao envolvimento da polpa
 - 6.1.2. Desenvolvimento da polpa pós-eruptiva em dentes decíduos
 - 6.1.3. Características do complexo dentino-pulpar na DD
 - 6.1.4. Diagnóstico
 - 6.1.4.1. Fatores gerais: patologias que contraindicam o tratamento da polpa
 - 6.1.4.2. Fatores regionais
 - 6.1.4.3. Fatores locais
 - 6.1.5. Histórico da dor
 - 6.1.5.1. Estimulado, térmico/químico, dor intermitente
 - 6.1.5.2. Dores espontâneas, noturnas, prolongadas
 - 6.1.5.3. Exame clínico: mucosa e dentes. Confiabilidade dos testes de vitalidade pulpar
 - 6.1.5.4. Exame radiológico: informações proporcionadas
 - 6.1.5.5. Classificação
 - 6.1.5.5.1. Condições em crianças
 - 6.1.5.5.2. Polpa saudável: clínica e radiologia
 - 6.1.5.5.3. Pulpite reversível: clínica e radiologia
 - 6.1.5.5.4. Púlpito irreversível: clínica e radiologia
 - 6.1.5.5.5. Necrose pulpar: clínica e radiológica

tech 46 | Estrutura e conteúdo

6.2.	Tratamento da polpa nos dentes decíduos		
	6.2.1.	Proteção da polpa	
		6.2.1.1. Indicações. Objetivos	
	6.2.2.	Tratamento indireto da polpa	
		6.2.2.1. Indicações	
		6.2.2.2. Objetivos	
		6.2.2.3. Pinos	
		6.2.2.4. Procedimento	
	6.2.3.	Pulpotomia	
		6.2.3.1. Conceito	
		6.2.3.2. Objetivo	
		6.2.3.3. Indicações e contraindicações	
		6.2.3.4. Medicamentos que atuam na polpa: tipos e modo de ação	
		6.2.3.5. Procedimento	
		6.2.3.6. Reconstrução da coroa remanescente	
	6.2.4.	Pulpectomia	
		6.2.4.1. Conceito	
		6.2.4.2. Objetivo	
		6.2.4.3. Indicações e contraindicações	
		6.2.4.4. Materiais para o preenchimento dos dutos Requisitos, tipos e modo de ação	
	6.2.5.	Procedimento	
	6.2.6.	Reconstrução da coroa remanescente	
6.3.	Patolog	gia pulpar na dentição permanente jovem (DPJ)	
	6.3.1.	Avaliação do estado pulpar	
		6.3.1.1. Antecedentes	
		6.3.1.2. Exame clínico	
		6.3.1.3. Exame radiográfico	
		6.3.1.4. Testes de vitalidade	
		6.3.1.5. Avaliação direta da polpa	
	6.3.2.	Determinação do prognóstico do dente afetado	

6.4.	Tratam	nento da polpa nos dentes permanentes jovens
	6.4.1.	Revestimento indireto da polpa
		6.4.1.1. Objetivos
		6.4.1.2. Contraindicações
		6.4.1.3. Procedimento
		6.4.1.4. Critérios para o sucesso ou fracasso do tratamento em sua evolução
	6.4.2.	Revestimento direto da polpa
		6.4.2.1. Objetivos
		6.4.2.2. Contraindicações.
		6.4.2.3. Procedimento
		6.4.2.4. Critérios para o sucesso ou fracasso do tratamento em sua evolução
	6.4.3.	Apicificação
		6.4.3.1. Objetivos
		6.4.3.2. Contraindicações
		6.4.3.3. Procedimento
		6.4.3.4. Revisões periódicas
		6.4.3.5. Critérios para o sucesso ou fracasso do tratamento em sua evolução
	6.4.4.	Apicigênese
		6.4.4.1. Objetivos
		6.4.4.2. Contraindicações
		6.4.4.3. Procedimento
		6.4.4.4. Revisões periódicas
		6.4.4.5. Critérios para o sucesso ou fracasso do tratamento em sua evolução

Módulo 7. Traumatismo dentário (TD) Diagnóstico e tratamento

- 7.1. Diagnóstico, classificação e exame do paciente traumatizado
- 7.2. Manejo das fraturas na dentição jovem
- 7.3. Manejo das luxações na dentição jovem
- 7.4. Manejo das avulsões na dentição jovem
- 7.5. Manejo das trauma na dentição decídua

Módulo 8. Patologia Oral em Odontopediatria

- 8.1. Patologia periodontal na odontopediatria
 - 8.1.1. Diagnóstico: avaliação periodontal na criança
 - 8.1.2. Inflamação gengival
 - 8.1.2.1. Gengivite associada à placa não agravada sistemicamente
 - 8.1.2.2. Gengivite agravada sistemicamente
 - 8.1.2.3. Gengivite induzida por medicamentos
 - 8.1.2.3.1. Periodontite crônica
 - 8.1.2.3.2. Periodontite agressiva na dentição decídua e mista
 - 8.1.3. Periodontite agressiva localizada
 - 8.1.3.1. Periodontite agressiva generalizada
 - 8.1.4. Doença periodontal necrosante
 - 8.1.4.1. Gengivite Ulcerativa Necrosante Aguda (GUNA)
 - 8.1.4.2. Periodontite Ulcerativa Necrosante (PUN)
- 8.2. Patologia da mucosa bucal de origem viral e fúngica. Diagnóstico e tratamento
 - 8.2.1. Doenças virais da mucosa bucal. Vírus herpes simplex
 - 8.2.1.1. Etiologia
 - 8.2.1.2. Patogênese
 - 8.2.1.3. Primo-infecção herpética
 - 8.2.1.4. Herpes simples recorrente
 - 8.2.1.5. Diagnóstico diferencial
 - 8.2.1.6. Tratamento
 - 8.2.2. Doenças virais da mucosa bucal. Vírus coxsackie
 - 8.2.2.1. Doença mão-pé-boca
 - 8.2.2.2. Herpangina
 - 8.2.3. Doenças micóticas da mucosa bucal. Candidíase pseudomembranosa aguda ou sapinho
 - 8.2.3.1. Etiologia
 - 8.2.3.2. Diagnóstico
 - 8.2.3.3. Diagnóstico diferencial
 - 8234 Tratamento

- 8.2.4. Doenças micóticas da mucosa bucal. Queilite Angular
 - 8.2.4.1. Etiologia
 - 8.2.4.2. Diagnóstico
 - 8.2.4.3. Diagnóstico diferencial
 - 8.2.4.4. Tratamento
- 8.2.5. Estomatite aftosa recorrente
 - $8.2.5.1.\ Etiopatog \hat{e}nese: fatores imunol \'ogicos, hereditariedade$
 - e fatores de predisposição
 - 8.2.5.2. Úlceras aftosas menores e úlceras aftosas maiores
 - 8.2.5.3. Diagnóstico
 - 8.2.5.4. Tratamento
- 8.3. Patologia da mucosa bucal de origem traumática ou alérgica. Diagnóstico e tratamento
 - 8.3.1. Lesões traumáticas da mucosa bucal
 - 8.3.1.1. Mucosa mordiscada
 - 8.3.1.2. Úlceras traumáticas
 - 8.3.2. Lesões irritativas causadas por agentes químicos
 - 8.3.2.1. Por contato direto com a mucosa bucal
 - 8.3.2.2. Necrose palatal pós-anestesia
 - 8.3.2.3. Úlceras causadas por tratamento quimioterápico
 - 8.3.2.4. Estomatite alérgica: estomatite provocada por medicamentos
 - 8.3.2.5. Estomatite de contato
 - 8.3.3. Lesões irritativas causadas por agentes físicos
 - 8.3.3.1. Lesões secundárias ao tratamento radioterápico
 - 8.3.3.2. Queimaduras elétricas
 - 8.3.3.3. Lesões causadas por calor ou frio excessivos
- 8.4. Patologia da mucosa bucal. Lesões benignas mais frequentes na pediatria Diagnóstico e tratamento
 - 8 4 1 Lesões brancas
 - 8.4.1.1. Hiperqueratose focal
 - 8.4.1.2. Leucoedema
 - 8.4.1.3. Nevo branco esponjoso

tech 48 | Estrutura e conteúdo

8.5.

8.4.2.	Lesões pigmentadas	
	8.4.2.1. Pigmentação fisiológica	
	8.4.2.2. Mácula melanótica bucal	
	8.4.2.3. Nevo	
	8.4.2.4. Petéquia e equimose	
8.4.3.	Lesões vermelhas	
	8.4.3.1. Eritema multiforme	
8.4.4.	Lesões exofíticas	
8.4.5.	Hiperplasia fibrosa ou fibroma de irritação	
	8.4.5.1. Fibroma de células gigantes	
	8.4.5.2. Fibroma periférico ossificante	
	8.4.5.3. Fibromatose gengival hereditária	
	8.4.5.4. Hiperplasia papilar	
	8.4.5.5. Granuloma piogênico	
	8.4.5.6. Granuloma periférico de células gigantes	
	8.4.5.7. Verruga vulgar ou viral	
	8.4.5.8. Condiloma acuminado	
	8.4.5.9. Hemangioma	
	8.4.5.10. Linfangioma	
	8.4.5.11. Neurofibroma	
	8.4.5.12. Tumor de células gengivais granulares congênitas	
	8.4.5.13. Tumor misto ou adenoma pleomórfico	
Patologia bucal. Lesões císticas mais comuns, tumores benignos e neoplasias em pediatria Diagnóstico e tratamento		
8.5.1.	Cistos e pseudocistos de tecidos moles	
	8.5.1.1. Cisto linfoepitelial	
	8.5.1.2. Hematoma e cisto eruptivo	
	8.5.1.3. Mucocele	
	8.5.1.4. Rânula	
	8.5.1.5. Cisto dentígero	
	8.5.1.6. Cisto odontogênico	
	8.5.1.7. Cisto ósseo traumático	
	8.5.1.8. Cisto ósseo estático	

8.5.2.	Tumores benignos		
	8.5.2.1. Tumor odontogênico adenomatoide		
	8.5.2.2. Odontoma composto e complexo		
	8.5.2.3. Fibroma ameloblástico e fibro-odontoma		
	8.5.2.4. Fibroma central ossificante		
	8.5.2.5. Displasia fibrosa		
	8.5.2.6. Cementoblastoma benigno		
	8.5.2.7. Osteoblastoma benigno		
	8.5.2.8. Querubismo		
8.5.3.	Neoplasias		
	8.5.3.1. Ameloblastoma		
	8.5.3.2. Tumor neuroectodérmico de la infância		
	8.5.3.3. Granuloma central de células gigantes		
	8.5.3.4. Osteoma		
	8.5.3.5. Odontoma ameloblástico		
	8.5.3.6. Sarcoma de Ewing		
	8.5.3.7. Sarcoma osteogênico e condrogênico		
	8.5.3.8. Linfoma primário ósseo		
	8.5.3.9. Linfoma de Burkitt		
	8.5.3.10. Histiocitose X		

Módulo 9. Controle da dor. Tratamento cirúrgico em pacientes

- 9.1. O processo da dor
 - 9.1.1. Dor
 - 9.1.2. Sistema nociceptivo
 - 9.1.3. Anestésicos locais. Mecanismo de ação
- 9.2. Anestesia local na Odontopediatria
 - 9.2.1. Conceitos
 - 9.2.1.1. Analgesia
 - 9.2.1.2. Anestesia local
 - 9.2.1.3. Anestesia geral
 - 9.2.2. Anestesia local: vantagens e objetivos

- 9.2.3. Anestésicos locais
 - 9.2.3.1. Composição
 - 9.2.3.2. Ação e estrutura
 - 9.2.3.3. Vasoconstrictor: ações, importância na odontopediatria e efeitos indesejados
 - 9.2.3.4. Antioxidantes
 - 9.2.3.5. Conservantes
 - 9.2.3.6. Fungicidas
- 9.2.4. Cálculo da dose anestésica individual
- 9.2.5. Técnicas de anestesia local
 - 9.2.5.1. Anestesia tópica: eficácia. Aceitação da criança. Anestésicos tópicos mais utilizados hoje em dia. Aplicação e possíveis complicações
 - 9.2.5.2. Anestesia maxilar: infiltração supraperiosteal e intrapapilar
 - 9.2.5.3. Anestesia mandibular: infiltração supraperiosteal, bloqueio do nervo dentário inferior (truncal), intraligamentoso (LPD)
- 9.2.6. Variações sobre a técnica para adultos
- 9.2.7. Diretrizes de comportamento. Preparação do paciente de pediatria para a anestesia local
- 9.2.8. Causas das falhas anestésicas
- 9.2.9. Complicações: gerais e locais
 - 9.2.9.1. Overdose de anestésicos locais
- 9.3. Analgesia para crianças
 - 9.3.1. Avaliação gráfica da dor em crianças no período pré-verbal
 - 9.3.2. Analgésicos prescritos com mais frequência para crianças
 - 9.3.2.1. Nome genérico. Função
 - 9.3.2.2. Dose oral recomendada
 - 9.3.2.3. Vantagens e desvantagens
 - 9.3.2.4. Apresentação

- 9.4. Cirurgia dos tecidos moles
 - 9.4.1. Freio superior de inserção baixa
 - 9.4.1.1. Diagnóstico
 - 9.4.1.2. Frenectomia: indicações e procedimento
 - 9.4.2. Anquiloglossia
 - 9.4.2.1. Consequências
 - 9.4.2.2. Frenectomia: procedimento
 - 9.4.2.3. Mucocele: remoção cirúrgica
 - 9.4.2.4. Granuloma pirogênico: remoção cirúrgica
 - 9.4.2.5. Cisto de erupção: drenagem e operculectomia
- 9.5. Cirurgia dos tecidos duros. Extração

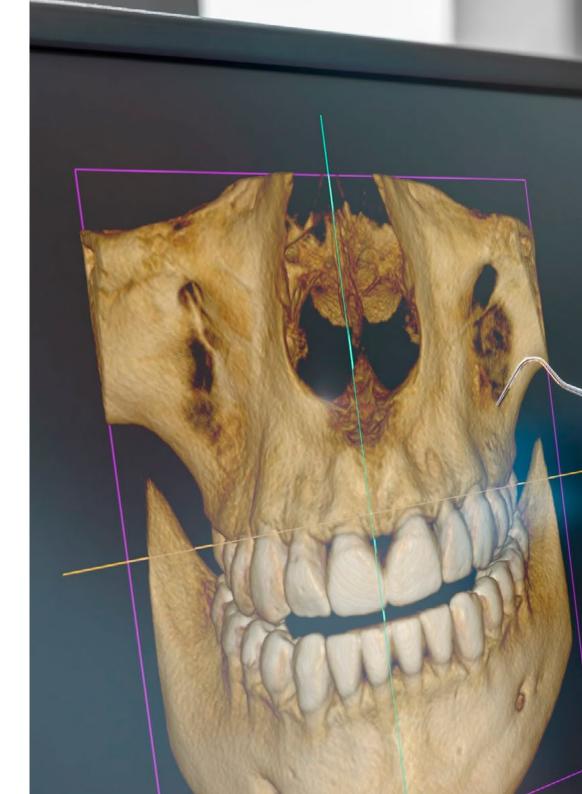
Módulo 10. Ortodontia pediátrica

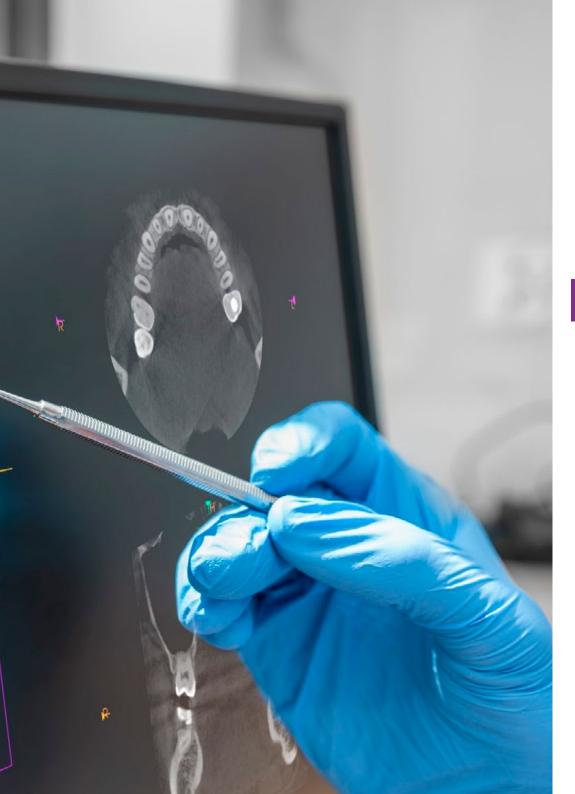
- 10.1. Ortodontia preventiva e interceptiva
 - 10.1.1. Introdução Conceitos
 - 10.1.2. Diagnóstico e plano de tratamento
 - 10.1.3. Classificação das maloclusões
 - 10.1.4. Tratamento do apinhamento
 - 10.1.4.1. Extrações em série
 - 10.1.4.2. Mordida cruzada: anterior e posterior
 - 10.1.4.3. Diastemas
 - 10.1.4.4. Mordida profunda
 - 10.1.4.5. Mordida abertas: anterior e posterior
 - 10.1.4.6. Treinadores pré-ortodônticos
 - 10.1.4.7. Erupções ectópicas
 - 10.1.4.8. Tratamento para modificar o crescimento
- 10.2. Manejo e manutenção do espaço
 - 10.2.1. Fatores que causam perda de espaço
 - 10.2.2. Perda prematura dos dentes decíduos
 - 10.2.2.1. Problemas associados
 - 10.2.2.2. Fatores amortecedores
 - 10.2.2.3. Situações clínicas

tech 50 | Estrutura e conteúdo

10.3.

10.2.3.	Manutenção do espaço
	10.2.3.1. Objetivo
	10.2.3.2. Requisitos
	10.2.3.3. Procedimento
	10.2.3.4. Fatores a serem levados em conta
10.2.4.	Mantenedores de espaço
	10.2.4.1. Conceito
	10.2.4.2. Indicações
	10.2.4.3. Contraindicações
	10.2.4.4. Requisitos
10.2.5.	Classificação dos mantenedor de espaço
	10.2.5.1. Mantenedores fixos: conceito, indicações, vantagens, desvantagens e tipos
	10.2.5.2. Mantenedores removíveis: conceito, indicações, vantagens, desvantagens e tipos
10.2.6.	Situações clínicas
	10.2.6.1. Perda prematura dos incisivos
	10.2.6.2. Perda prematura dos caninos
	10.2.6.3. Perda prematura dos molares decíduos
	10.2.6.4. Perdas múltiplas
Hábitos	bucais e o tratamento interceptivo
10.3.1.	Hábitos
	10.3.1.1. Conceito
	10.3.1.2. Tipos
	10.3.1.3. Classificação
10.3.2.	Hábitos orais
	10.3.2.1. Importância
	10.3.2.2. Consequências
	10.3.2.3. Prevenção
	10.3.2.4. Atitude profissional
	10.3.2.5. Requisitos
	10.3.2.6. Diagnóstico: anamnese, exame clínico e funcional





Estrutura e conteúdo | 51 **tech**

- 10.3.2.7. Critérios de tratamento e objetivos terapêuticos
- 10.3.2.8. Hábito de sugar os dedos: tipos, etiologia, consequências e tratamento
- 10.3.2.9. Sucção de chupeta: quando é prejudicial? Quais as consequências e tratamentos?
- 10.3.2.10. Deglutição atípica: etiologia, classificação e tratamento
- 10.3.2.11. Sucção labial
- 10.3.2.12. Respiração bucal
- 10.3.2.13. Bruxismo
- 10.3.2.14. Onicofagia

Módulo 11. Pacientes pediátricos com necessidades de cuidados especiais <u>Pacientes medicamente comprometidos</u>

- 11.1. Patologia cardiovascular
 - 11.1.1. Doença cardíaca congênita
 - 11.1.2. Febre reumática
 - 11.1.3. Sopro e arritmias cardíacas
 - 11.1.4. Hipertensão arterial
 - 11.1.5. Insuficiência cardíaca congestiva
 - 11.1.6. Endocardite bacteriana
 - 11.1.6.1. Patogênese
 - 11.1.6.2. Complicações
 - 11.1.6.3. Procedimentos odontológicos que requerem antibioticoterapia profilática para prevenir a endocardite bacteriana
- 11.2. Patologia alérgica e imunológica
 - 11.2.1. Anafilaxia
 - 11.2.1.1. Conceito
 - 11.2.1.2. Diagnóstico
 - 11.2.1.3. Causas
 - 11.2.1.4. Evolução
 - 11.2.1.5. Diagnóstico
 - 11.2.1.6. Tratamento

tech 52 | Estrutura e conteúdo

11.2.2.	Rinite alérgica
	11.2.2.1. Etiologia
	11.2.2.2. Quadro clínico
	11.2.2.3. Diagnóstico e manejo
	11.2.2.4. Complicações
	11.2.2.5. Considerações odontológicas
11.2.3.	Dermatite atópica
	11.2.3.1. Quadro clínico
	11.2.3.2. Etiologia
	11.2.3.3. Diagnóstico e manejo
	11.2.3.4. Complicações
	11.2.3.5. Considerações odontológicas
11.2.4.	Urticária e angioedema
	11.2.4.1. Conceito
	11.2.4.2. Quadro clínico
	11.2.4.3. Etiologia
	11.2.4.4. Diagnóstico e manejo
	11.2.4.5. Considerações odontológicas
11.2.5.	Alergia alimentar e alergia ao látex
	11.2.5.1. Quadro clínico
	11.2.5.2. Etiologia
	11.2.5.3. Diagnóstico e manejo
	11.2.5.4. Considerações odontológicas
	11.2.5.5. Medidas preventivas
	11.2.5.6. Tratamento para reação alérgica aguda ao látex
11.2.6.	Asma
	11.2.6.1. Conceito
	11.2.6.2. Epidemiologia
	11.2.6.3. Causas
	11.2.6.4. Curso da doença e prognóstico
	11.2.6.5. Complicações
	11.2.6.6. Considerações odontológicas
	11.2.6.7. Perfil psicológico da criança asmática e recomendações

11.3. Patologia endócrina

- 11.3.1. Distúrbios pancreáticos
 - 11.3.1.1. Diabetes mellitus: conceito, epidemiologia, diagnóstico. Causas
 - 11.3.1.2. Diabetes tipo I: características clínicas, sintomatologia, metas de tratamento, descobertas orais
 - 11.3.1.3. Diabetes tipo II: características clínicas
 - 11.3.1.4. Diabetes tipo III: características clínicas
 - 11.3.1.5. Diabetes tipo IV: características clínicas
 - 11.3.1.6. Diabetes tipo III: características clínicas
 - 11.3.1.7. Considerações odontológicas para o paciente diabético pediátrico
- 11.3.2. Glândula tireoide e paratireoide
- 11.3.3. Glândula adrenal
- 11.3.4. Glândula hipofisária
- 11.4. Distúrbios hematológicos
 - 11.4.1. Anemia
 - 11.4.1.1. Tipos
 - 11.4.1.2. Considerações odontológicas
 - 11.4.2. Distúrbios de hemostasia
 - 11.4.2.1. Alterações no número de plaquetas ou função
 - 11.4.2.2. Distúrbios de fase de plasma. Recomendações
 - 11.4.2.3. Pacientes anticoagulados. Recomendações
- 11.5. Doenças infecciosas
- 11.6. Nefropatias
- 11.7. Processos oncológicos pediátricos
- 11.8. Patologia neurológica
- 11.9. Patologias hereditárias: epidermólise bolhosa hereditária (EB)
- 11.10. Cuidados bucais para pacientes com deficiência sensorial
- 11.11. Cuidados bucais para pacientes com deficiência intelectual
- 11.12. Cuidados de saúde bucal em pacientes com Transtorno do Espectro Autista



Estrutura e conteúdo | 53 tech

Módulo 12. Temas relevantes em odontologia

- 12.1. Urgências na odontopediatria. Diagnóstico e manejo
- 12.2. Repercussões clínicas de novos padrões de paternidade. Consentimento informado
- 12.3. Maus-tratos e negligência infantil
- 12.4. Materiais odontológicos na odontopediatria
- 12.5. Gestão racional do consultório de odontopediatria
- 12.6. Fármacos mais comuns em Odontologia Pediátrica ou fármacos em Odontologia Pediátrica



Você terá o apoio de uma grande quantidade de material multimídia, incluindo resumos em vídeo, exercícios de autoconhecimento e casos clínicos reais"





tech 56 | Práticas Clínicas

O período de Capacitação Prática deste programa de Odontopediatria Atualizada consiste em um estágio prático em uma renomada clínica, com duração de 3 semanas de duração Os alunos estarão presentes de segunda a sexta-feira, com jornadas de 8 horas consecutivas e acompanhados por profissionais especializados do próprio centro, que os orientarão e ensinarão as técnicas e os tratamentos aplicados na clínica odontológica.

Da mesma forma, durante essa fase prática, o odontologista terá à sua disposição um orientador da TECH, que o acompanhará durante toda essa etapa, para garantir a aquisição de conhecimentos úteis, essenciais e atualizados para que o especialista seja capaz de exercer sua profissão, incorporando as últimas tendências em tratamentos bucais.

Nessa proposta de capacitação, as atividades têm como objetivo desenvolver e aperfeiçoar as competências, habilidades e técnicas necessárias para o atendimento à saúde de menores de idade. Por isso, trataremos do diagnóstico e do tratamento de emergências em odontologia pediátrica, da detecção de patologias associadas a estruturas orofaciais e da aplicação de materiais odontológicos em crianças.

A parte prática será realizada com a participação ativa do aluno, executando as atividades e os procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e a orientação dos professores e de outros colegas de estágio para favorecer o trabalho em equipe e a integração multidisciplinar como competências transversais para a prática da Odontologia Pediátrica (aprender a ser e a se relacionar com os outros).

Os procedimentos descritos abaixo formarão a base da parte prática da capacitação, e sua implementação está sujeita tanto à idoneidade dos pacientes quanto à disponibilidade do centro e sua carga de trabalho, tendo as seguintes atividades propostas:





Estágio Clínico | 57 **tech**

Módulo	Atividade Prática
	Realizar a avaliação inicial e antecipada do estado bucal do paciente pediátrico
	Realizar exames clínicos e radiológicos do paciente pediátrico
Técnicas de odontologia	Explorar a morfologia e a cronologia da dentição primária e permanente, a erupção dentária e a oclusão.
pediátrica preventiva e intervenção	Aplicar as técnicas de controle de placas na odontopediatria
em patologias bucais.	Avaliar, diagnosticar e tratar patologias da mucosa oral de origem viral, fúngica, traumática ou alérgica.
	Realizar a abordagem específica de lesões císticas, tumores benignos e neoplasias no paciente pediátrico.
	Diagnosticar e tratar cáries dentárias usando métodos e tecnologia de ponta.
	Saber realizar a remineralização terapêutica das lesões incipientes da cárie
Técnicas terapêuticas em cáries,	Aplicar selantes de fossas e fissuras (SFF) e realizar restaurações preventivas de resina (RPR).
traumatismos dentários e patologias	Indicar e aplicar o tratamento restaurador atraumático (TRA) e as restaurações terapêuticas temporárias (RTT)
pulpares.	Diagnosticar e examinar, por meio de técnicas radiológicas, a traumatologia na dentição primária e permanente jovem.
	Aplicar o tratamento pulpar em dentes decíduos e permanentes jovens
Ortodontia pediátrica	Avaliar o desenvolvimento da dentição, a erupção, a esfoliação e a oclusão dentária no paciente pediátrico
e abordagem de patologias	Diagnosticar e tratar anomalias do desenvolvimento dentário, bem como Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) e anomalias da estrutura e erupção da dentina
associadas a alterações nas estruturas	Abordar, por meio de técnicas específicas, a erosão dentária em crianças
orofaciais	Aplicar a ortodontia preventiva e interceptativa, gerenciando a manutenção do espaço com retentores fixos e removíveis.
Procedimentos	Estabelecer o posicionamento correto para a proteção adequada do paciente pediátrico, realizando a estabilização mecânica do corpo e a estabilização mecânica da boca
de abordagem específicos para	Indicar e aplicar tratamentos farmacológicos específicos em pacientes pediátricos, administrando sedação nas intervenções que a exijam
pacientes pediátricos	Aplicar anestesia local em crianças
em odontologia	Fornecer cuidados específicos para pacientes pediátricos com deficiências sensoriais, intelectuais ou com Transtorno do Espectro Autista (TEA)



Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de capacitação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, esta entidade educacional se compromete a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a capacitação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da capacitação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições da Capacitação Prática

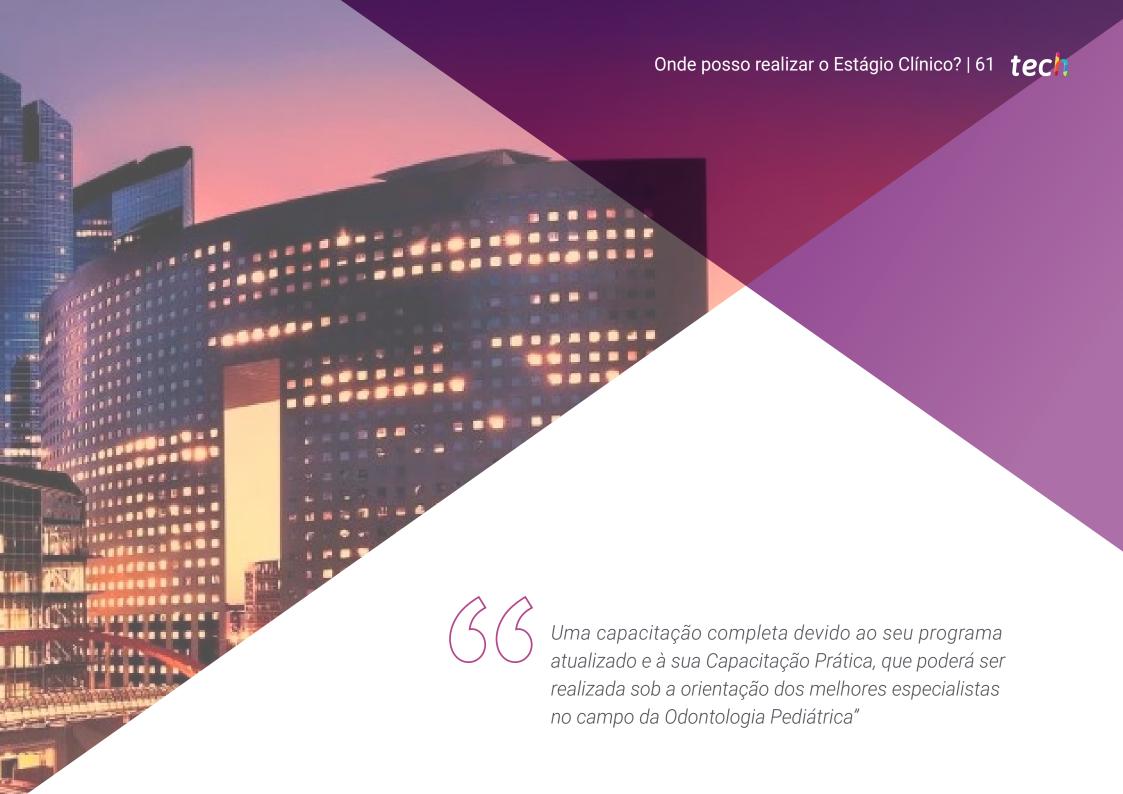
As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

- 1. ORIENTAÇÃO: durante o Mestrado Próprio Semipresencial o aluno contará com dois orientadores que irão acompanhá-lo durante todo o processo, esclarecendo as dúvidas e respondendo perguntas que possam surgir. Por um lado, contará com um orientador profissional, pertencente ao centro onde é realizado o estágio, que terá o objetivo de orientar e dar suporte ao aluno a todo momento. E por outro, contará com um orientador acadêmico cuja missão será coordenar e ajudar o aluno durante todo o processo, esclarecendo dúvidas e viabilizando o que for necessário. Assim, o aluno estará sempre acompanhado e poderá resolver as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática quanto acadêmica.
- 2. DURAÇÃO: O programa de estágio terá uma duração de três semanas contínuas de capacitação prática, distribuídas em jornadas de oito horas, cinco dias por semana. Os dias e horários do programa serão de responsabilidade do centro e o profissional será informado com antecedência suficiente para que possa se organizar.
- 3. NÃO COMPARECIMENTO: em caso de não comparecimento no dia de início do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno perderá o direito de realizá-la sem que haja a possibilidade de reembolso ou mudança das datas estabelecidas. A ausência por mais de dois dias sem causa justificada/médica resultará na renúncia ao estágio e, consequentemente, em seu cancelamento automático. Qualquer problema que possa surgir durante a realização do estágio, deverá ser devidamente comunicado ao orientador acadêmico com caráter de urgência.

- **4. CERTIFICAÇÃO:** ao passar nas provas do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno receberá um certificado que comprovará o período de estágio no centro em questão.
- **5. RELAÇÃO DE EMPREGO:** o Mestrado Próprio Semipresencial não constitui relação de emprego de nenhum tipo.
- 6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem exigir um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio Semipresencial. Nesses casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágio da TECH para que seja confirmada a atribuição do centro escolhido.
- 7. NÃO INCLUÍDO: o Mestrado Próprio Semipresencial não incluirá nenhum elemento não descrito nas presentes condições. Portanto, não inclui acomodação, transporte para a cidade onde o estágio será realizado, vistos ou qualquer outro serviço não mencionado anteriormente.

Entretanto, em caso de dúvidas ou recomendações a respeito, o aluno poderá consultar seu orientador acadêmico. Este lhe proporcionará as informações necessárias para facilitar os procedimentos.





tech 62 | Onde posso realizar o Estágio Clínico?

Os alunos poderão realizar a parte prática deste Mestrado Próprio Semipresencial nos seguintes centros:



Kiru Odontología Integral

País Cidade Espanha Madri

Endereço: C. de López de Hoyos, 474, 28043 Madrid

Clínica Odontológica especializada em uma grande variedade de servicos terapêuticos e estéticos integrais

Capacitações práticas relacionadas:

- Odontopediatria Atualizada
- Periodontia e Cirurgia Mucogengival



Clínica Carel Dental

País Cidade Espanha Madri

Endereço: Camino de Montoro, 43, 28055, Madrid

Centro Clínico de Assistência à Saúde Bucal

Capacitações práticas relacionadas:

- Odontopediatria Atualizada



Centro Odontológico Santos Pilarica

País Cidade Espanha Valladolid

Endereço: P.º de Juan Carlos I, 140, 47011 Valladolid

Clínica de atendimento odontológico e odontologia estética

Capacitações práticas relacionadas:

Gestão e Direção de Clínicas Odontológicas
 Odontologia Estética Adesiva



Clínica Dr Dopico

País Cidade Espanha Astúrias

Endereço: C. de la Libertad, 1, 1ºB, 33180 Noreña, Asturias

Centro de atendimento odontológico e odontologia estética

Capacitações práticas relacionadas:

- Odontologia Estética Adesiva - Gestão e Direção de Clínicas Odontológicas



Hospital HM Modelo

País Cidade Espanha La Coruña

Endereço: Rúa Virrey Osorio, 30, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

-Anestesiologia e Ressuscitação -Cuidados Paliativos



Hospital Maternidad HM Belén

País Cidade Espanha La Coruña

Endereço: R. Filantropía, 3, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

-Atualização em Reprodução Assistida -Gestão de Hospitais e Serviços de Saúde



Hospital HM Rosaleda

País Cidade Espanha La Coruña

Endereço: Rúa de Santiago León de Caracas, 1, 15701, Santiago de Compostela, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

-Transplante Capilar -Ortodontia e Ortopedia Facial



Hospital HM San Francisco

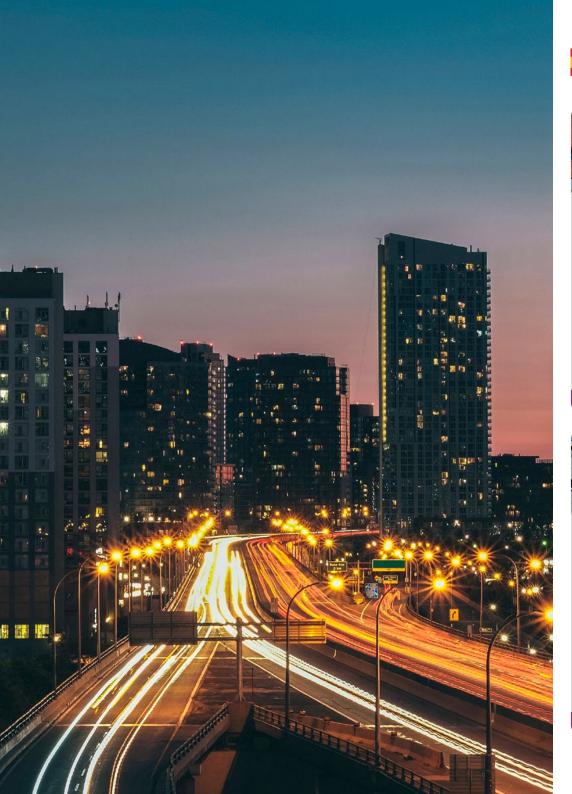
País Cidade Espanha León

Endereço: C. Marqueses de San Isidro, 11, 24004, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

-Atualização em Anestesiologia e Ressuscitação -Enfermagem no Departamento de Traumatologia



Onde posso realizar o Estágio Clínico? | 63 tech



Hospital HM Nou Delfos

País Cidade Espanha Barcelona

Endereço: Avinguda de Vallcarca, 151, 08023 Barcelona

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

-Medicina Estética -Nutrição Clínica em Medicina



Hospital HM Madrid

País Cidade Espanha Madri

Endereço: Pl. del Conde del Valle de Súchil, 16, 28015, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

-Cuidados Paliativos -Anestesiologia e Ressuscitação



Hospital HM Sanchinarro

País Cidade Espanha Madri

Endereço: Calle de Oña, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

-Anestesiologia e Ressuscitação -Cuidados Paliativos



Hospital HM Puerta del Sur

País Cidade Espanha Madri

Endereço: Av. Carlos V, 70, 28938, Móstoles, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

-Cuidados Paliativos -Oftalmologia Clínica

tech 64 | Onde posso realizar o Estágio Clínico?



Hospital HM Montepríncipe

País Cidade Espanha Madri

Endereço: Av. de Montepríncipe, 25, 28660, Boadilla del Monte, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

-Cuidados Paliativos -Medicina Estética



Hospital HM Torrelodones

País Cidade Espanha Madri

Endereço: Av. Castillo Olivares, s/n, 28250, Torrelodones, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

-Anestesiologia e Ressuscitação -Cuidados Paliativos



Policlínico HM Arapiles

País Cidade Espanha Madri

Endereço: C. de Arapiles, 8, 28015, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

-Anestesiologia e Ressuscitação -Odontologia Pediátrica



Policlínico HM Cruz Verde

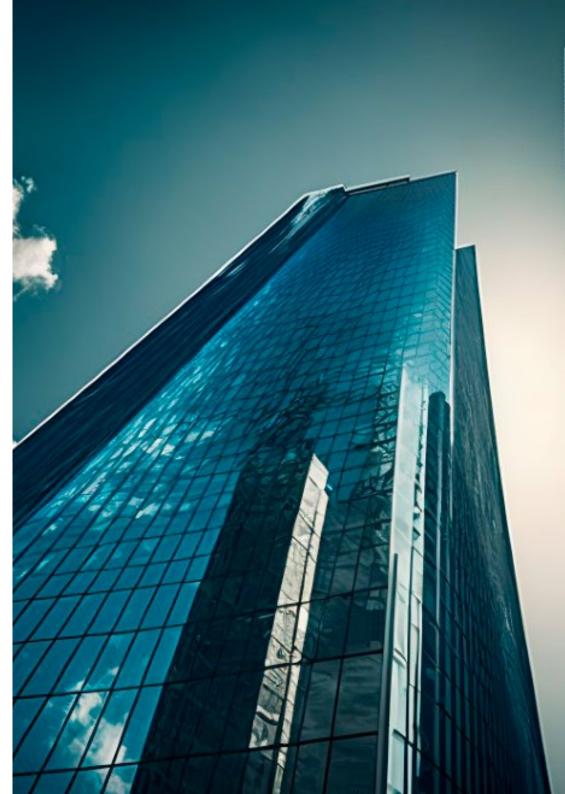
País Cidade Espanha Madri

Endereço: Plaza de la Cruz Verde, 1-3, 28807, Alcalá de Henares, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

-Podologia Clínica Avançada -Tecnologias Ópticas e Optometria Clínica





Policlínico HM La Paloma

País Cidade Espanha Madri

Endereço: Calle Hilados, 9, 28850, Torrejón de Ardoz, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

-Enfermagem de Práticas Avançadas em Centro Cirúrgico -Ortodontia e Ortopedia Facial



Clínica dental Origen (Torrelodones)

País Cidade

Espanha Madri

Endereço: Plaza del Caño, 3, 28250 Torrelodones, Madrid

Na Origen Dental, eles oferecem tratamentos inovadores de higiene dental e periodontal para manter os dentes e as gengivas saudáveis e prevenir problemas dentários.

Capacitações práticas relacionadas:

- Endodontia e Microcirurgia Apical - Implantodontia e Cirurgia Oral



Clínica dental Origen (Villaviciosa de Odón)

País Cida

Espanha Madri

Endereço: Calle Cueva de la Mora, 7, 28670 Villaviciosa de Odón, Madrid

Na Origen Dental, eles oferecem tratamentos inovadores de higiene dental e periodontal para manter os dentes e as gengivas saudáveis e prevenir problemas dentários.

Capacitações práticas relacionadas:

- Endodontia e Microcirurgia Apical - Implantodontia e Cirurgia Oral



Clínica dental Irene González Aroca

País Cidade

Espanha Badajoz

Endereço: C. Marquesa de Pinares, 15, 06800 Mérida, Badajoz

Na Clínica Odontológica Irene González Aroca, é oferecido atendimento médico odontológico nas primeiras fases da vida.

Capacitações práticas relacionadas:

- Odontopediatria Atualizada



Ergodent

País Cidade Espanha Madri

Endereço: Pl. de España, S/N, 28801 Ergodent, Madrid

Clínica especializada em odontologia, cirurgia e radiologia odontológica

Capacitações práticas relacionadas:

- Implantodontia e Cirurgia Oral - Odontologia Digital



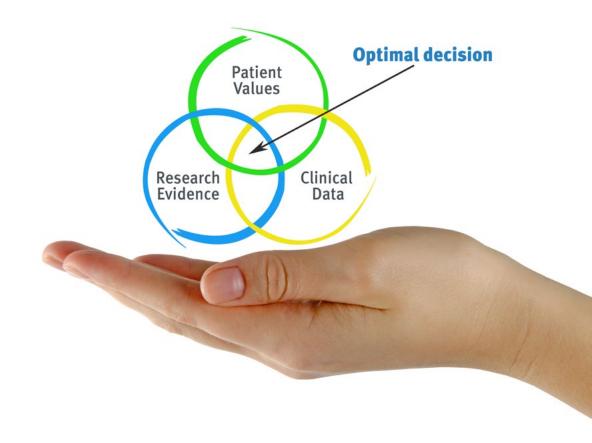


tech 68 | Metodologia

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do odontologista.



Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard"

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

- Os odontologistas que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem sua capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e aplicam seus conhecimentos.
- 2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
- 3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
- 4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



tech 70 | Metodologia

Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O odontologista aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estas simulações são realizadas utilizando um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Metodologia | 71 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 115 mil odontologistas se capacitaram, com um sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médioalto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.

Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos em vídeo

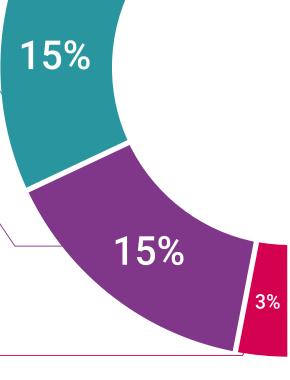
A TECH aproxima o aluno dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas odontológicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

Este sistema único de capacitação através da apresentação de conteúdo multimídia, foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".





Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.

Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.

Testing & Retesting



Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.

Masterclasses



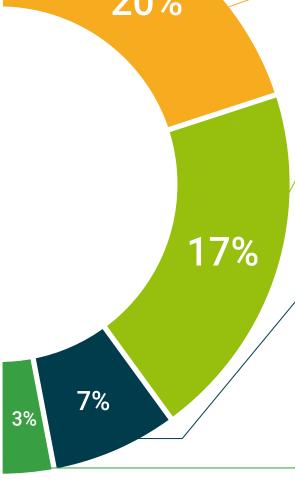
Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.

O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.

Guias rápidos de ação



A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.







tech 76 | Certificado

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Odontopediatria Atualizada** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio Semipresencial** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: Mestrado Próprio Semipresencial em Odontopediatria Atualizada

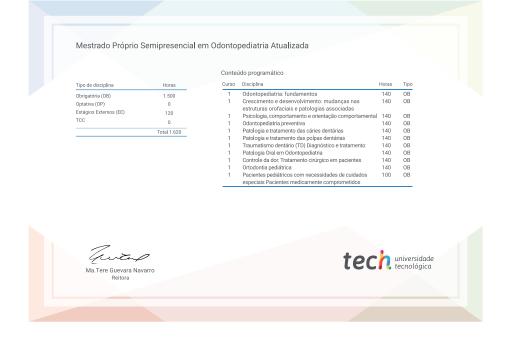
Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

N.° de Horas Oficiais: 1.920h





^{*}Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

tech universidade technológica Mestrado Próprio Semipresencial

Odontopediatria Atualizada

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Horas letivas: 1.920h

